ANO 29 · QUARTA-FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1949 · N.º 9701

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 · REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA · EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* · RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA · ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º · NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As novas explosões

da bomba atómica

que vão realizar-se em Eniwetok

WASHINGTON, 30 — Ao indicarem que nas próximas experiências no «atoll» de Eniwetok, no Pacifico, se utilizarão «bombas atómicas melhoradas», o Departamento da Defesa e a Comissão Civil da Energia Atómica confirmaram implicitamente que os Estados Unidos dispõem de bombas muito mais potentes de que as experimentadas no mesmo local, nos principios deste ano.

Segundo o sistema já utilizado, é mais de que provavel, na opinião de certos especialistas, não só que a data das novas experiências não seja anunciada, como que as explosões venham a ser combinadas de tal maneira que os sismógrafos especiais eventualmente á disposição da U. R. S. S. não consigam registá-las.

Anuncía-se também que estas experiências parecem confirmar as recentes declarações do senador Johnson, que teriam levado o presidente Truman a decidir o reforço de todas as medidas de protecção dos segredos atómicos americanos. Lembrando que Johnson declarou que os Estados Unidos possuiam uma bomba atómica seis vezes mais potente, os circulos cientificos declaram que isso é possivel, sem confirmarem entretanto que a bomba de hélio, que seria mil vezes mais potente de que a de Bikini, seja brevemente experimentada em Eniwetok.

Seja como fôr, as próximas experiencias têm provavelmente outro fim do que o de comprovar materialmente as ultimas conclusões fisico-matemáticas dos laboratórios atómicos americanos no plano do potencial das novas armas. Dizem especialistas que, agora que a U. R. S. S. dispõe também da energia atómica, interessa aos Estados Unidos aperfeiçoar os seus meios defensivos ou de neutralização a empregar contra os efeitos dessa arma, e novas explosões atómicas são evidentemente a melhor ocasião para experiências neste campo em que se têm feito importantes trabalhos teóricos, desde Bikini, nos laboratórios americanos.—(F. P.).

Shung-King caiu

em poder dos comunistas

HONG-KONG, 30 — Segundo informações de funcionários nacionalistas que chegaram hoje a Hong-Kong de avião, Shung-King, a terceira capital nacionalista chinesa, caiu em poder dos comunistas sem a guarnição oferecer resistência. Esses funcionários declaram ainda que os nacionalistas principiaram a evacuação de Cheng-Tu, cidade que fica a 300 quilómetros a Noroeste de Shung-King.—(R.).

A evacuação de Xung-King

XUNG-KING, 30.—As forças comunistas que atacam esta cidade penetraram hoje, de manhã, em Haitangxi, na margem meridional do rio Amarelo, em frente a Xung-King, e que havia dias servia de campo de transito ás tropas nacionalistas em retirada.

A evacuação acelerou-se depois das àutoridades nacionalistas terem anunciado, ontem, que era preciso abandonar a cidade, urgentemente.

A estrada de Xung-King a Xeng-Tu, nova sede do Governo, está atravancada por toda a espécie de veículos. No aeródromo reina efervescência indescritivel só alguns aviões foram postos á disposição das personalidades importantes e viram-se funcionários de alta categoria lutar para tomar lugar no primeiro que largou. Os estabelecimentos estão fechados, mas, até agora, continua a haver calma na cidade.—(F. P.).

O general americano Bradley, entre o almirante inglês Fraser e o general francês Lecheres, presidindo á sessão inaugural da conferência do Pacto do Atlantico

Montgomery venceu

no duelo travado

com De Lattre de Tassigny

PARIS — Novembro. — A União Ocidental atravessa uma crise grave. Há muito que se sabia que havia profundas divergências entre os franceses e os ingleses sobre o problema capital da defesa da Europa. Essas divergências, quando surgiu a oportunidade de pôr em movimento o mecanismo de colaboração militar prevista no Pacto do Atlantico, agravaram-se, tomando proporções inesperadas. Desse facto resultou que o conjunto da estratégia das nações ocidentais tem de ser revisto e considerado sobre bases completamente novas.

De Lattre contra Montgomery

Nos primeiros dias de Agosto passado começaram a circular boatos segundo os quais o marechal Montgomery, presidente da comissão coordenadora dos chefes das nações ocidentais europeias (França, Grã-Bretanha e paises do Benelux), cuja sede é em Fontainebleau, se não entendia com o comandante dos exércitos daquele agrupamento, o general De Lattre de Tassigny. Esses boatos intensificaram-se em Londres e Paris, revelando que entre os dois conhecidos chefes militares a discordancia era completa quando se tratava de estabelecer a estratégia a seguir pelo Ocidente.

O «Sunday Express», grande semanário britanico, informou nessa altura que «Montgomery pensava numa reedição da retirada de Dunkerque não desejando envolver as forças militares britanicas numa batalha continental de envergadura». Na prática esta concepção, defendida pelo vencedor de Alamein, teria como consequência localizar fora do continente europeu o sistema defensivo desse mesmo continente.

A esta estratégia, chamada «periferica», opunha o general De Lattre a sua concepção de uma estratégia «continental», a qual previa a defesa da Europa, ao longo de uma linha situada o mais longe possível da cortina de ferro.

Em 8 daquele mês (Agosto) os jornais publicaram uma nota da comissão de coordenação, presidida pelo marechal Montgomery, na qual se dizia que todos os seus membros (e portanto Montgomery e De Lattre) «sempre consideraram que a sua missão consistia em assegurar a defesa efectiva dos países signatários do pacto de Bruxelas (cinco). No mesmo dia a Reuter informou que Montgomery acabara por concordar com um plano de defesa da Europa Ocidental na linha do Reno».

Estas declarações destinavam-se apenas a tranquilizar a opinião publica francesa, alarmada pela notícia das divergências existentes no Quartel General de Fontainebleau. Mas, só

(Continua na ultima página)

A Europa

deve ser protegida

contra a invasão

— afirmou Montgomery

em Nova York

NOVA YORK, 30—O marechal Montgomery discursou esta noite num jantar que em sua honra ofereceu a «União dos Povos de Língua Inglesa», referindo-se em especial aos problemas que afligem presentemente a Europa Ocidental e explicando as razões que levaram os povos ocidentais a unirem os seus esforços.

«Dois males põem o Mundo em perigo: debilidade económica, que significa miséria, e um conflito ideológico que contrapõe dois códigos morais dissemelhantes. A debilidade económica provoca a fraqueza militar. No conflito ideológico que divide o Mundo, o comunismo, como religião, é anticristão, retrógrado e imoral. Como soldado cristão, considero-me inimigo do comunismo e de tudo quanto o comunismo significa. Enquanto este perigo não for detido, grandes dificuldades nos esperam».

O marechal Montgomery disse que a União Ocidental «foi criada para enfrentar a ameaça vinda de Leste». E afirmou: «Eu próprio me transformei em servidor internacional de cinco governos e procuro abarcar todo o problema sob o prisma europeu, pois o

(Continua na ultima página)

O ministro das Obras Públicas

visitou hoje o distrito de Beja

(Do nosso enviado especial)

BEJA, 30—(Pelo telefone)—O sr. eng. José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, deslocou-se hoje a esta cidade a fim de, durante o dia, e amanhã, percorrer algumas povoações do distrito onde tratará de importantes problemas de interesse para os diferentes concelhos e, de modo especial, do que se relaciona com as periódicas crises de trabalho da classe rural, e ainda a irrigação hidroagricola de vários pontos do distrito, que é constituido por 14 concelhos e abrange uma área de 1.087.281 hectares. A visita tem ainda por fim principal avaliar das possibilidades de realização de várias obras de grande envergadura no distrito, com o objectivo de proporcionar ao trabalho rural alentejano novas capacidades.

A Junta de Colonização Interna, em ligação com a Hidraulica Agricola, procedeu ao reconhecimento dos vários locais onde a construção de barragens poderá levar a obra de rega capazes de conduzir a uma intensificação de cultura e a uma utilização mais larga de braços no Alentejo. Os estudos principais, já terminados, dizem respeito também a alguns pontos do distrito de Evora. Feito este reconhecimento pela Junta de Colonização, e seleccionadas as zonas a beneficiar com regadio, a Hidraulica Agricola elaborará os projectos de albufeiras e barragens e aquela Junta das de rega e de melhor aproveitamento de terrenos.

O titular da pasta das Obras Publicas, que, acompanhado do srs. eng. Pereira Caldas, subsecretário de Estado da Agricultura, e dos engenheiros Sá e Melo e Trigo de Morais, respectivamente, directores-gerais dos serviços de Urbanização e Hidraulicos; Mendes Frasão, director dos Serviços Florestais; Vaz da Silva, presidente da Junta de Colonização Interna, e Carlos Schmidt, seu secretário, deixara Lisboa ás 8 e 30, chegou pelas 11 e 30 ao limite do distrito, onde foi aguardado pelos srs. dr. Quirino Mealha, governador civil do distrito; eng. Sá eSousa, director das Estradas, e seu adjunto, eng. Guerra Pontes; D. Diogo Maldonado, presidente da Camara Municipal de Ferreira; chefe das brigadas-técnicas da 14.ª Região Agricola, eng. Mira Galvão, e seu adjunto eng. André Sampaio, e outras entidades oficiais e individualidades de destaque no meio agricola do distrito.

No trajecto para a capital do Baixo-Alentejo, e sede do maior distrito do País, o cortejo automóvel, que então se organizou, teve a sua primeira paragem na Ponte do Castelo Ventoso, onde o ministro passou para um «jeep» e, seguido de outros, percorreu o vale da Ribeira

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Como de costume nos anos anteriores, não se publica amanhã o

Diario de Lisbôa

encontrando-se fechados os nossos escritorios e oficinas

Os roubos no Coliseu do Porto

PORTO, 30.—Desde há tempo que várias firmas que confiaram a sua publicidade á firma Belarte, Ld.ª, concessionária das montras do Coliseu do Porto, vêm apresentando queixas á Policia Judiciária por motivo do desaparecimento de vários dos artigos ali expostos. Apesar das investigações policiais e das medidas tomadas, os roubos têm continuado a dar-se, ascendendo já a cerca de 50.000$00. A nova empresa que hoje toma conta da exploração daquela casa de espectáculos tomou novas providências que se espera sejam suficientes para evitar novos roubos.

O estádio do Futebol Clube do Porto

No próximo domingo, de manhã, com a presença dos srs. ministro das Obras Publicas e subsecretários de Estado desta pasta e da Educação Nacional e de outras entidades, realiza-se a cerimónia da entrega ao Futebol Clube do Porto dos terrenos para o seu estádio, seguida do acto do lançamento da primeira pedra. A Associação de Futebol do Porto convidou todos os seus filiados a comparecerem, com as suas bandeiras, direcções e sócios, ás 9 e 30, na Avenida Fernão de Magalhães, lugar de Salgueiros, para tomar parte nas cerimónias, que marcam um acontecimento de vulto na vida desportiva do Norte do País.

Rainha das cantadeiras do fado

Terminou esta madrugada, cerca das 3 horas, o espectáculo no Coliseu, organizado pelo Portuense Rádio Clube em colaboração com o «Jornal de Noticias», para eleição da «Rainha das cantadeiras do fado», entre as representantes das freguesias da cidade e das da Senhora da Hora, Ermezinde, S. Mamede e Mafamude. Foi um autentico exito de bilheteira e o Coliseu registou grande enchente. O juri classificou em primeiro lugar a concorrente Maria Rosa Rodrigues, da freguesia de Ramalde. Seguiu-se um acto de variedades com artistas da rádio e de outras modalidades.

Empresário Rocha Brito

Cessa hoje as suas funções de empresário do Coliseu do Porto o conhecido industrial sr. Rocha Brito que, durante oito anos e desde a inauguração daquela casa de espectáculos, apresentou ali as melhores organizações de teatro, musica e cinema. Manifestamos-lhe o nosso reconhecimento por todas as atenções com que sempre distinguiu o «Diário de Lisboa».

Queda mortal

Recolheu ao Instituto de Medicina Legal o cadáver de Rosária Maria, de 40 anos, aquela mulher que caiu ha dias na sua residência e que sofreu fractura da coluna vertebral, conforme noticiámos, e que não resistiu á gravidade dos ferimentos recebidos.

Foamite
DEFEZA CONTRA INCÊNDIOS
D. C. I.

Recortámos dos jornais uma noticia de Aveiro, cujo teor é o seguinte:

«Ardeu uma garagem, devido a um curto-circuito num automóvel.—Pouco depois das 20 horas, manifestou-se incêndio na Garagem do sr. Albino da Costa Pereira, comerciante, da Gafanha da Nazaré. O fogo que foi devido, segundo parece, a um curto-circuito no automovel daquele comerciante, além de inutilizar, por completo, o carro, causou importantes estragos na garagem. A intervenção de populares e dos bombeiros desta cidade evitou que o fogo se propagasse á residência e estabelecimento, que ficam contiguos».

Pensa-se muito pouco em ter á mão um Extintor Foamite D. C. I., que poderia, num instante, extinguir um começo de incêndio e fazer assim grandes economias. Representante: GUILHERME GRAHAM JOR. & C.ª—LISBOA e PORTO.

DE LUTO

D. Palmira Feio Valente de Carvalho

Realizou-se hoje, para o cemitério Oriental, o funeral da sr.ª D Palmira Feio Valente de Carvalho, irmã do nosso estimado companheiro de trabalho Alberto Feio. Estavam presentes ao acto muitas pessoas de familia e das relações de amizade da extinta, assim como representações de todas as secções do «Diário de Lisboa». O nosso director, sr. dr. Joaquim Manso, e o sr. Alfredo Vieira Pinto, do conselho de administração da «Renascença Gráfica», estavam representados pelo nosso companheiro de trabalho sr. Eugénio Quinhones de Sá.

António da Silva Tavares

Com 33 anos, faleceu o empregado no comércio sr. António da Silva Tavares, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Tavares e filho de D. Silvandina Dias Tavares e do sr. Mário da Silva Tavares. O extinto era muito conhecido nos meios recreativos e fazia parte da Liga Regional Cojense. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da Rua Capitão Renato Baptista, 88, cave, para o cemitério do Alto de S. João.

Custódio de Sousa e Melo

VISEU, 30 — (Pelo telefone). — Faleceu esta madrugada, nas Termas de S. Pedro, vitima de uma congestão cerebral, o proprietário do «Lisboa-Hotel», sr. Custódio de Sousa e Melo, que iniciou a solução do problema hoteleiro da região, antes do Palace-Hotel. O extinto, que antes viveu na capital, onde, como aqui, granjeou muitas amizades, era grande amigo do «Diario de Lisboa». A' familia enlutada apresentamos pesames.

SUFRAGIOS

António Gaspar Magno

Sua familia manda celebrar missa amanhã, ás 10 horas, na igreja do Coração de Jesus Santa Marta) e, ás 9 horas, na igreja de Alvito, por alma do sr. António Gaspar Magno.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva.

A feira de Albufeira

foi prejudicada pela chuva

ALBUFEIRA, 30.—Continua a chover torrencialmente, com prejuizo para o comércio e feirantes, que não puderam sequer abrir as barracas e procuram salvar algumas mercadorias arrastadas pelas águas, pois o local está completamente inundado.

Inundações em Tavira

TAVIRA, 30 — Há três dias que chove nesta cidade sem interrupção e com violencia. O rio Guilão transbordou, e invadiu as ruas e centenas de habitações, sobretudo no lado oriental, onde os terrenos são a um nivel mais baixo. Os barcos andam pelas ruas a conduzir pessoas que querem salvar seus haveres, e os bombeiros têm tido um trabalho insano. São consideráveis de prejuizos, e a vida de Tavira pode dizer-se que está paralisada. A cheia não mostra tendencia para descer.

Em S. Braz de Alportel

S. BRAZ DE ALPORTEL, 30—Há dois dias que chove torrencialmente, dando-se inundações em estabelecimentos, com avultados prejuizos. Os bombeiros têm trabalhado intensamente em serviços de esgotamento.

Jantar de confraternização

A gerência e empregados da firma Sociedade Comercial Orey, Antunes & C.ª, L.ª, reuniram-se num jantar de confraternização para homenagear três empregados que completaram quarenta anos de serviço, os srs. Eduardo Silva, João de Abreu e Sousa da Costa Almada e Joaquim Azevedo. No mesa de honra, além dos homenageados, estavam os gerentes da firma, srs. Vasco de Albuquerque de Orey, Luís da Camara de Orey, José da Camara de Orey e Francisco de Albuquerque de Orey.

O sr. Vasco de Orey abriu os discursos fazendo o elogio dos seus colaboradores agora homenageados e formulando votos para que os novos empregados seguissem o seu exemplo, de bons e leais cooperadores. Seguiram-se vários oradores, tendo-se trocado ao champanhe afectuosos brindes pelas prosperidades da firma.

As comemorações

do 1.º de Dezembro

são consagradas

ao condestavel D. Nuno

A Mocidade Portuguesa consagra este ano as comemorações do dia 1.º de Dezembro ao condestavel Nun'Alvares Pereira, patrono nacional da organização. Pela sua pronta canonização serão rezadas missas nas sedes de todas as alas do Continente e Ilhas Adjacentes.

Na ala de Lisboa as comemorações revestir-se-ão de especial relevo, iniciando-se ás 9 horas com a missa celebrada na igreja de S. Domingos, com a assistência do comissário-nacional, directores de serviço, dirigentes e filiados, que seguidamente tomarão parte na cerimónia simbólica junto ao monumento dos Restauradores, que constará do juramento dos novos cadetes da Milicia e da imposição das insignias aos comandantes de falange recem-promovidos.

Após a cerimónia nos Restauradores, realiza-se no Coliseu dos Recreios, uma reunião de camaradagem, durante a qual serão proclamados os vencedores dos campeonatos nacionais de 1948-49 e do torneio literário «Chama de Maio». Um dos originais premiados neste torneio, a peça «O Feiticeir Ionfeliz», original de Fernando de Paços, será então levado á cena. O orfeão dos graduados da ala de Lisboa executará alguns dos melhores numeros do seu repertório, sob a regência do maestro Dias Pombo.

Também o Centro de Milicia n.º 1 de Lisboa realiza uma festa de camaradagem amanhã, pelas 21 e 30, no ginásio do Liceu Camões, cujo programa será retransmitido pela Emissora Nacional.

Jantar de confraternização

Celebrando o 5.º aniversário da sua fundação, a Liga dos Antigos Graduados da Mocidade Portuguesa leva hoje a efeito um jantar de confraternização de todos os seus sócios, que se realizará no novo refeitório da F. N. A. T. (Rua Vítor Cordon), ás 20 e 30. Foram convidados o actual e antigos comissários nacionais, respectivamente, dr. Luís Pinto Coelho, eng. Nobre Guedes, prof. dr. Marcelo Caetano e dr. Soares Franco.

herniados

Quaisquer que sejam as ofertas ou promessas que possam fazer-lhes, e que por ocasião das nossas visitas lhes serão feitas, estejam seguros disso!—Qualquer que seja a cinta herniária ou abdominal que traga, vá sempre ver o grande especialista francês, delegado do INSTITUT HERNIAIRE DE LYON, que o aconselhará e lhe fará uma experiência, sem compromisso, com as novas cintas MYOPLASTIC KLEBER, nas Farmácias Depositárias abaixo mencionadas. Julgará em seguida! A sua competência, os seus sucessos inumeráveis em matéria de tratamento plástico das hérnias e deslocamentos dos órgãos em geral, fazem autoridade na Europa. E' um privilégio tê-lo entre nós.

LISBOA—*FARMACIA PORTUGAL*—Rua Augusta, 218, telef. 22073—30 de Novembro; e 2, 3, 5 e 6 de Dezembro.

Adega da Lucilia do Carmo

RUA DA BARROCA, 54-56
Telefone 2 9387

Hoje ao jantar: arroz de Frango á **Entre-Rios. Amanhã ao almoço:** Dobrada á Rio Tinto e **Sexta-feira ao jantar: Frango á Barbara.**

BACALHAU A' PROVENÇAL

E á noitinha... Fados pelo castiço e inimitavel **Alfredo Marceneiro e Lucilia do Carmo.**

ASPIRADORES

NÃO ERRES: COMPRA ERRES!

PARE

Não tome mais bicarbonato se a indigestão for devida à prisão de ventre.

TOME PILULAS CARTER

para um alívio real...
Na embalagem vermelha

GAGO COUTINHO

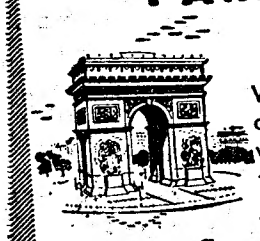
torna publico que, apesar sua proibição formal, publicada em Janeiro neste jornal, Editora do Porto está explorando sua biografia em livro com titulo risivel de cinema, faltando ao respeito devido á pessoa e á categoria.

Dr. Gil Pessanha Alcotorado

Retoma a clinica no dia 1 de Dezembro no seu novo consultório Rua Camiló Castelo Branco, n.º 2, 2.º dit.º, (esquina Alexandre Herculano). Telef. 53739.

VÔE NA "LINHA DE LUXO" para PARIS E LONDRES

Zurich, Roma, Istambul



Viaje confortàvelmente nos últimos modelos de aviões quadrimotores... feitos para voarem «acima do tempo!»

18 anos de experiência! Consulte o seu Agente de Viagens ou a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Agente Geral de Vendas da

PANAIR DO BRASIL

Praça dos Restauradores, 46 — Telef. 3 1928

PARA FACILITAR A DIGESTÃO

Não há motivos para recear as indigestões ácidas, azias ou flatulência se tiver consigo algumas pastilhas Digestivas Rennie. Este remédio, de sabor agradável, contém uma bem proporcionada combinação de ingredientes capazes de neutralizar os excessos de ácido, absorver os gases e auxiliar a digestão, proporcionando alivios. Não precisa de água para as tomar — basta chupá-las como se fossem rebuçados. Toma-as a qualquer hora, seja onde for. São cómodas, agradáveis, um remédio ideal para as perturbações digestivas.

Peça Pastilhas Rennie ao seu farmaceutico, pacotes de Esc. 17$00 e 6$00.

PASTILHAS **Rennie**

VIDA DESPORTIVA

AUTOMOBILISMO

A entrega dos prémios da Volta a Portugal

Na sede do Clube «100 á Hora» efectuou-se ontem á noite a cerimónia da distribuição de prémios—muitos e valiosos—instituidos para a Volta a Portugal em Automóvel, que recentemente se disputou.

Presidiu o sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, que pronunciou um discurso muito aplaudido, principalmente quando, falando em nome do Automóvel Clube de Portugal, anunciou a vontade que a esta colectividade anima de secundar os «100 á Hora», materialmente, até onde for possivel, no seu empreendimento da Volta.

O dr. Roque Sayer agradeceu a colaboração prestada ao clube por várias entidades. Os jornais patrocinadores da Volta, o nosso prezado colega «O Século» e o «Diário de Lisboa», foram particularmente saudados.

O automobilista Elias Lopes Rodrigues entreteve a assistência, no final da sessão, com uma bem humorada palestra.

Os concorrentes da Volta, em especial o vencedor absoluto, José Cabral, e D. Laura de Magalhães, dois portuenses, foram calorosamente ovacionados.

Os organizadores distinguiram ainda com taças D. Dália Cunha e Daniel de Magalhães, que desistiram, mas que revelaram alto espirito desportivo, conforme o «Diário de Lisboa» revelou.

FUTEBOL

Chegou hoje a equipa alemã de Hamburgo

Chegou hoje, num avião especial da S. A. S., a equipa alemã do Hamburger, que amanhã defronta o Sporting, no Estádio Nacional, a favor das Missões Ultramarinas. Os jogadores alemães eram aguardados pelos representantes daquela Companhia aerea, por representantes das Missões Ultramarinas, dirigentes e jogadores do Sporting.

Além de quinze jogadores vem o treinador e dirigentes do Hamburger e o jornalista Dr. Frank Zimmermann, em representação da Imprensa desportiva alemã e especialmente de Hamburgo e de Colónia.

O director do clube, sr. Mathiessen, declara-se muito orgulhoso por virtude do seu clube ser o primeiro a deslocar-se ao nosso País, dizendo que a partida deve decorrer em ambiente do mais puro desportivismo e aguardar a retribuição desta visita a terras da Alemanha.

O Benfica joga ámanhã em Setubal

SETUBAL, 30.—Estão a despertar grande entusiasmo os encontros de futebol entre o Sport Lisboa e Benfica e o Vitória F. C. nas categorias de honra e juniores, em homenagem ao jogador setubalense Anibal Valério Rendas, que ámanhã, no campo dos Arcos, fará a sua despedida, por se retirar do desporto de competição. Durante muitos anos foi um elemento valoroso, que soube honrar com muita dedicação e espirito desportivo as cores do «team» sadino.

BASQUETEBOL

A Academica de Coimbra colabora no festival da Federação

Causou interesse a noticia da realização, no próximo sabado, no Pavilhão dos Desportos, de um festival promovido pela Federação de Basquete, com a colaboração dos campeões nacionais das 3 divisões e dos regionais de Lisbóa e de Setubal.

A partir das 20 e 30, disputar-se-ão, sucessivamente, os jogos Ateneu-Tecnico, Barreirense-Benfica e Academica-Sporting, para disputa de três taças. No intervalo do 2.º para o 3.º jogo serão entregues as taças referentes aos campeonatos nacionais da epoca passada.

A estreia da Academica, perante o publico de Lisboa, é um verdadeiro acontecimento. Mas a par do despique entre os dois campeões nacionais, não terá menos a competição Lisboa-Setubal, por intermédio dos seus campeões, e ainda o jogo Tecnico-Ateneu, que revelará uma outra equipa—a do Tecnico, com excelente capacidade.

Homenagem a um funcionário que atingiu o limite de idade

ALIJÓ, 30—Completou 70 anos o conservador do Registo Predial neste concelho, sr. dr. António Candido Barbosa de Abreu e Lima, que deixou de prestar serviço. Por isso, um grupo de amigos, tendo á frente o meretissimo juiz de Direito e o presidente da Camara, acompanhados de todo o pessoal do foro, advogados e funcionários de todas as categorias, e muitos amigos do homenageado, foram á Conservatoria apresentar-lhe cumprimentos, que agradeceu, bastante comovido.

E' pessoa que goza de grande estima, de uma ilustre familia e digno a todos os titulos da homenagem que lhe foi prestada, á qual assistiram os seus filhos e netos.

ESGRIMA

2.ª Prova de Selecção de Espada

Realiza-se no próximo domingo, a partir das 9 e 30, no Ginásio Clube Português, a 2.ª Prova de Selecção de Espada.

A Federação Portuguea de Esgrima vem, assim, cumprindo o calendário que estabeleceu, esperando que todos os esgrimistas correspondam ao seu desejo de desenvolver, cada vez mais, a esgrima nacional.

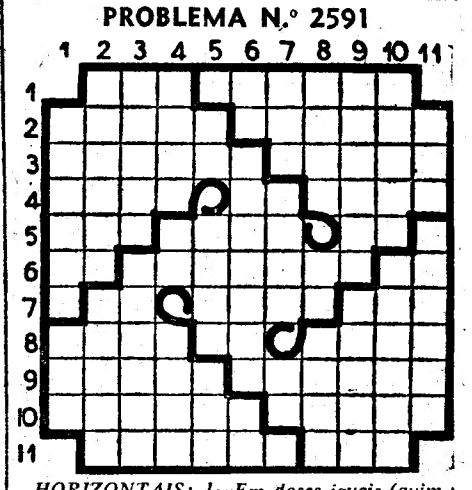
ATLETISMO

Chegaram hoje os atletas do Sporting que se deslocaram a Barcelona

Cerca das 16 horas chegou a Lisboa, por ter perdido a ligação do Lusitania-Expresso, a equipa de atlétismo do Sporting que ganhou em Barcelona o torneio internacional, comportando-se muito bem. Tiveram afectuosa recepção.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2591



HORIZONTAIS: 1—Em doses iguais (quim.). Situação angustiosa. 2—Suaviza. Rescindiu. 3—Que canta harmoniosamente. Despedida. 4—Actuar. Note bem (abrev.). Terreno onde se secam e malham cereais. 5—Parente. Agarro. Compreende o que está escrito. 6—Preposição e artigo. Uma das ilhas Baleares. Simbolo quimico do chumbo. 7—Nome de letra. Soa. Unidade das medidas agrárias. 8—Cordilheira entre a França e a Suiça. Interjeição de espanto. Depois. 9—Confiada. Intento. 10—Magistrado ateniense incumbido de procurar os devedores do Estado e proceder á cobrança das dividas. Cantores. 11—Adicionais. Espaço de tempo.

VERTICAIS: 1—Respeitar. Está sepultado. 2—Rifão. Calçado grosseiro. 3—Instrumento matemático para medir fracções de uma divisão numa escala graduada, inventado por Pedro Nunes. Merecimento. 4—Ave de rapina. Nome de letra grega. Ave semelhante ao pato. 5—Aspecto. De bronze. Amarra. 6—Utensilio de padejar. Grupo de ilhas, de formação madrepórica, da colónia de Moçambique. Nesse lugar. 7—Junte. Metaloide de cor castanha esverdeada. Apelido. 8—Rispido. Aqui. Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço. 9—Nome químico do azeite. Sem pés. 10—Rio que desagua no Mondego, perto de Alfarelos. Alvitrou. 11—Gasta Muito gordos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2590

HORIZONTAIS: 1—Buama. Acuda. 2—Ente. Cal. Anil. 3—Rio. Ruivo. All. 4—Na. Massamá. Ia. 5—Adita. Ritos. 6—Ara. Til. 7—Breda. Tidas. 8—E's. Socorro. Pó. 9—Lis. Sadia. Tal. 10—Agua. Mel. Era. 11—Sósia. Amar.

VERTICAIS: 1—Berna. Belas. 2—Unia. Dar. Sigo. 3—Ato. Mires. Sus. 4—Me. Ratados. Al. 5—Acusa. Acama. 6—Ais. Ode. 7—Alvar. Trila. 8—Cá. Omitira. Sr. 9—Una. Atido. Tem. 10. Dili. Olá. Pará. 11—Aliás. Solar.

Vai ao futebol?

Vá almoçar ou jantar ao

Petit Restaurante de Algés

na Rua Major Afonso Pala, 32, 38. A sua antiguidade constitui o seu maior réclame. Telefone 118—Algés.

DENTADURAS

Sem camara de ar, novidade, muito conhecida no estrangeiro. Preços iguais ás vulgares. Informações gratuitas.

MARIO RIBEIRO

Especializado em Paris
Rua da Prata, 267, 1.º

O LEITE CONDENSADO
AÇUCARADO
DA MARCA

FAZ SOMBRA...
POR SER O MELHOR

OFEREÇA
PULSEIRAS
EM OURO
BONS RELOGIOS, JOIAS, PRATAS
Exposição no escritório de vendas directas a pronto e
A PRESTAÇÕES
MAIORES PRAZOS
PAGAMENTOS MAIS SUAVES
RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

Ministério das Colónias
Agência Geral das Colónias
R. de S. Pedro de Alcântara, 81
Edições de 1949

—Esforço Missionário Português — Diocese de Nampula — Monografia ... ... 17$50
—Crónica dos Feitos de Guiné — Zurara — 2.º Vol. — notas e indices do Rev. Padre Dias Dinis e glossário do Dr. José de Bragança ... ... 40$00
—Colectânea de Legislação Colonial n.º 7 ... ... 12$50
—Documentação para a História das Missões do Padroado Português no Oriente — Dr. A. Silva Rego — 2.º Volume ... ... 55$00
—Apontamentos para a História das Relações Diplomáticas de Portugal com a China — Dr. Eduardo Brazão ... ... 20$00
—Jornadas Heroicas de Artur de Paiva — Cap. Gastão Sousa Dias 35$00
—O Padre Manuel da Nóbrega e a Formação do Brasil — Dr. Edmundo Correia Lopes ... ... 2$50
—Sangue Cuanhama (1.º Prémio do Concurso de Literatura Colonial) — António Pires ... ... 20$00
—Correspondência Oficial de Welwitsch — Dr. Américo Pires de Lima ... ... 12$50
—Timor na História de Portugal—1.º Vol.—Cor. Luna de Oliveira 45$00
—Relação do Reino do Congo e Terras Circunvizinhas (texto fac-similado) com um prefácio de D. Rosa Capeans ... ... 45$00
—Achegas para a Bibliografia de Moçambique — Filipe de Almeida d'Eça ... ... 12$50
—A Planta de Cailaco — P. Artur de Sá... ... ... 2$50
—Boletim Geral das Colónias (edição mensal) 11 numeros—cada 6$00
—Boletim Judiciário do Ultramar (edição semestral)—cada ... ... 30$00

Acabam de sair:

—Perspectivas Económicas de Angola — Dr. A. Valdez dos Santos 25$00
—No Governo da Guiné — Comandante Sarmento Rodrigues... ... 50$00
—Ultramar Português — Síntese da Africa — Prof. Dr. Mendes Correia ... ... 65$00
—História das Missões do Padroado Português no Oriente — 1.º Vol. — Dr. A. da Silva Rego... ... ... 65$00

No prelo (a sair brevemente):

—Trabalho Indígena — Estudo de Direito Colonial — Dr. Silva Cunha.
—Vida e Obra de Gomes Eanes de Zurara — 1.º Vol. — Padre Dias Dinis.
—Timor na História de Portugal — 2.º Vol. — Cor. Luna de Oliveira.
—Relatório do Vale do Umbeluzi.
—História da Colonização Portuguesa na India — 2.º Vol. — Dr. Germano Correia.
—Boletim Judiciário do Ultramar (2.º semestre).
—História Económico-Financeira da India — Dr. Amancio Gracias.
—Macau. Anotações Médico-Históricas — Dr. J. Caetano Soares.
—Boletim Geral das Colónias n.º 294.

AGENTES EM LISBOA:
VINALDA, LD.ª
R. Sousa Martins, 9
TEL. (PROV.) 41633

FIM DE ANO NA MADEIRA

A excursão mais completa, mais barata, e a que oferece maior número de vantagens, visto ser feita sem qualquer espírito comercial, é a do

«CENTRO MADEIRENSE DO PORTO»
no Paquete **«NYASSA»**

Informações:
No Porto: CENTRO MADEIRENSE DO PORTO
R. Santa Catarina, 61-3.º
CLUBE FENIANOS PORTUENSES
R. Clube Fenianos, 29
ATENEU COMERCIAL DO PORTO
R. Passos Manuel, 44
Em Lisboa: CASA PATHÉ BABY-PORTUGAL, LDA.—R. S. Nicolau, 22 - Telef. 29201

Teatros e Cinemas

Atras do reposteiro

Consta que, enquanto não for publicado o novo diploma sobre teatros, não serão concedidos mais subsidios, por intermédio do Fundo do Desemprego a qualquer companhia que pretenda fazer «tournées» quer á provincia quer á Africa.

—Para trabalhar em fim de festa no Cine Aguia de Ouro, do Porto, foi contratada a parelha de baile Betty & Alexis, que para ali segue no próximo domingo.

—Ainda não começaram, no Variedades, os ensaios da comédia que há-de seguir-se á peça ali em cena.

—A ideia de fazer a reposição, no Maria Vitória, da opereta «O Zé de Telhado», está pendente da chegada a Lisboa do empresário Rosa Mateus.

—O ponto António Tavares foi contratado para a companhia do Teatro Variedades, por ter transitado para o Teatro Apolo o seu colega Mário Pombeiro.

—A companhia do Maria Vitória dá hoje um espectáculo em Braga e volta ámanhã de novo ao Sá da Bandeira, do Porto, para representar a revista «Esquimó fresquinho» até domingo.

—No Teatro Glória, do Rio de Janeiro, vai estrear-se uma revista de Luís Peixoto, com Oscarito ao lado da artista argentina Carmen Carló e Amara Rubio.

—Octávio de Matos continua a percorrer a provincia com os seus numeros de «music-hall» e ilusionismo.

—O papel de «Armando Duval», da peça «A Dama das Camélias», que entrou em ensaios no Apolo, é interpretado pelo actor Alvaro Benamor.

—O circo Luftmann está a instalar-se no Parque Bonfim, de Setubal, para uma temporada em que apresentará novas atracções.

Os «Lisbon Players»

vão apresentar «The First «Gentleman»

Entre os elementos da colónia britanica de Lisboa despertou o maior entusiasmo o anuncio da próxima estreia dos «Lisbon Players», que representam, a partir de 5 de Dezembro, numa curta série de espectáculos, a peça de Norman Gainsbury, «The First Gentleman», que há pouco alcançou grande êxito em Londres.

Deve-se a John Hampton a iniciativa de apresentar em Lisboa um original de tão bela categoria, que os «Lisbon Players» interpretarão com o saber, a arte e a competência que já ilustraram outras realizações suas. Nos principais papeis veremos John Hampton, Diana Philips, John Lewen, Inez Johnstone, Michael Bolsover e Beatrix Woolet. Encenação de J. Hampton, cenários de Severo da Cunha, guarda-roupa de Maria Alice Hampton. O produto das récitas é para obras de caridade patrocinadas pela colónia britanica.

Uma peça notável

que se despede do publico

Anuncia-se para breve a estreia, no Teatro da Trindade, da famosa peça inglesa «Miss Mabel», para reaparição da insigne actriz Palmira Bastos, cujos ensaios prosseguem activamente sob a direcção de Robles Monteiro.

Por esse motivo, está a dar as ultimas representações, naquele teatro, a aplaudida comédia «A Raposa Azul», de Francisco Herczeg, um dos mais representados e dos mais representativos autores hungaros, que teve uma carreira triunfal em todos os países onde subiu á cena.

«A Raposa Azul» apaixonou as mais ilustres comediantes, em França, como na Itália e na Alemanha, onde foi criada por actrizes como Eve Francis, Ema Gramática e Leopoldina Constantin. Os críticos franceses, ao apreciar esta deliciosa comédia, lembraram os nomes gloriosos de Henri Becque e Marivaux, que teriam influenciado o teatro de Herczeg, considerado o Maupassant da literatura hungara.

Esta é a peça que está em cena no Teatro da Trindade, numa versão a que toda a crítica se referiu com os maiores elogios.

Primeiras exibições

«O Caso Paradine», no S. Luís

Embora seja um bárbaro da musica, permitam-me que abra esta pequena crítica, com uma referência calorosa admirativa, «áquela» 5.ª Sinfonia, de Beethoven, que, ontem, ouvimos executada pela Orquestra Sinfónica de Viena. A impressão foi maravilhosa. O génio musical, nos acordes sublimes daquela peça de

(Continua na 9.ª pág.)

LUSO
PALACIO S. ROQUE
— Telef. 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador Filipe Pinto **Canções** por Noémia Cristina. **Fados** Augusto Pereira **Castiços** por Augusto Pereira. Reaparição), Celeste Rodrigues, Gabino Ferreira, Berta Santos e António Meneses. **Fados Humoristicos** por António dos Santos. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

SEXTA-FEIRA :
AMALIA
(A ALMA DO FADO)
No seu ultimo espectáculo antes da partida para o Brasil.

BERTA CARDOSO
Gerente artistica do Solar do Marceneiro, apresenta todas as noites os melhores programas de fados e guitarradas, em ambiente familiar.
Jantares e ceias regionais, até de madrugada.

ARCADIA

OLIMPIA RAGA

ARCADIA DANCING DE LUXO
Ambiente cosmopolita
Apresenta um colossal programa de atracções com os artistas de fama mundial:
PRULLIÉ & TALOW — ELEGANTES BAILARINOS ACROBATICOS DINAMARQUESES
HERMANOS MAYA — OS PRINCIPES DO BAILE CLASSICO ESPANHOL
OLIMPIA & RAGA — Simpática parelha de baile e canto ipico andaluz
COMPLETAM ESTE GRANDIOSO PROGRAMA **MARY-MELY ROSE Y MARY MABEL VALENCIA MARY CRUZ**
MUSICA CONSTANTE POR DUAS GRANDES ORQUESTRAS **"LOS LATINOS" e "ARCADIA"**
As formosas vedetas: «BALLET» *SEIS ESTRELAS* * *LOLITA VALLADARES* * *CHARITO GALVES* * *CARMENCITA VINAS* * *JUANITA CASTAÑO*
Dia 1.º de Dezembro — Quinta-feira elegante

ARCADIA

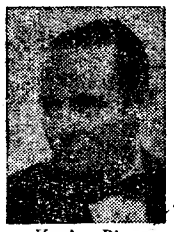
VICENTE RAGA

CONTINUA EM **2.ª SEMANA** NO **CAPITOLIO**

O ESPECTACULO GIGANTE QUE APAIXONOU O MUNDO!
A hietória apaixonante do mais temivel celerado, á solta numa grande cidade, perseguido como uma fera
PRISÃO ALGUMA CONSEGUIA DETÊ-LO, MAS UMA RAPARIGA SIMPLES LOGROU TOCAR O SEU CORAÇÃO EMPEDERNIDO
O filme das multidões!

HOJE, à noite, na
CASA do ALENTEJO
grandioso baile a favor das Crianças pobres do Alentejo
Brilhante acto de variedades com
Amália Rodrigues
Irene Velez, Igrejas Caeiro, Luis Horta, Artur Agostinho e
Vasco Santana
Trajo de passeio — Bilhetes á venda na R. Eugenio Santos, 58
Telef. 29631

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Xavier Pinto
A's 21 e 30, espectáculo de homenagem ao simpático Grupo Excursionista «OS FIXES DA BARROCA», no qual apresentam um grandioso programa de FADOS e OUTROS ATRACTIVOS.
Amanhã, Feriado Nacional, «soirée», com CARLOS RAMOS, NATIVIDADE PEREIRA, Amélia Maria, Odilia do Amaral, Joaquim Silveirinha e o artista luso-brasileiro EDUARDO FUTRE.

VERA CRUZ
Hoje, ás 21 e 15, NOITE FADISTA, COM TODO O ELENCO DESTA EMPRESA. Amanhã, «matinée» e «soirée», com MARIA DO C. TORRES, Mina Doly, Ivete Pessoa, Julio Vieitas, Fernando Correia e o rei do riso JOAQUIM CORDEIRO.

São Luiz — Tel. 27172 — A's 21 e 30
O Caso Paradine
com a nova revelação **Alida Valli**, Gregory Peck e Charles Laughton
Matinées diárias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE AS 21.30
5.ª semana! Um éxito em 2.º mês triunfal
Joana d'Arc
em (color.) genial criação de Ingrid Bergman.
HOJE, às 18 e 30: o violento filme policial **A Fera da Cidade.**

GINASIO — Tel. 20556 — A's 21 e 30
2.ª semana da extraordinaria produção
Aventura na Rússia
com Vittorio Gassmann
«Matinées» diárias

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
2.ª semana do violento filme policial
A Fera da Cidade
com Victor Maturé e Richard Conte
Atenção: Este filme exibe-se hoje, ás 18 e 30 no POLITEAMA.

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
A LUZ QUE NOS GUIA
Tarzan e a Caçadora

TERRASSE — Telef. 28917 — A's 21 e 15
Revoltada
Diário de uma criada de quarto

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21
A FORMIGA
SINFONIA IRCOMPLETA

TIVOLI — Telef. 30595 — A'S 21,30
Espectaculo extraordinario, comemorativo do 25.º aniversario da Inauguração do Tivoli em que colaboram os artistas: **Amalia Rodrigues e Francis e Ruth,** com a orquestra **Tavares Bate**
No ecran, ante-estreia
O favorito dos Borgias
um dos mais grandiosos filmes da historia do cinema, com Tyrone Power, Orson Welles e Wanda Hendrix

EDEN — Telef. 20768 — AS 21.30
2.ª semana do éxito
Audaz aventureiro
Um filme de aventuras, com **Douglas Fairbanks Jr:**
Todos os dias, «matinées» ás 15 e 30 e ás 18 e 30

CONDES — AS 21.30 — Telef. 22523
O gendarme desconhecido
uma engraçadissima comédia, com o genial cómico **CANTINFLAS**
«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Hoje, estreia
A fera de Kumaon
arrojado e emotivo filme da vida bravia de selva, com **SABU**

REX — Telef. 29556 — A's 21 e 15
DINHEIRO (A causa de todos os males) — OS PALHAÇOS

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Não me abandones
com Errol Flinn

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

PELES
Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PRÓPRIO
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
Av. Defensores de Chaves, 32, 1.º C. D.
Telefone 70296

HOJE A' NOITE: O ACONTECIMENTO DE QUE TODOS FALAM! UMA DATA FESTIVA PARA A SOCIEDADE ELEGANTE!

INAUGURAÇÃO DO

TELEFONE 25507

MAXIME

É a unica «boite» que fascina os olhos com o seu deslumbrante luxo e onde tudo é uma novidade em beleza e conforto

GRANDES ATRACÇÕES!

O «dancing» ideal para todas as idades que têm vinte anos no sangue!

dancing

PRAÇA DA ALEGRIA 58

UM NOTÁVEL PROGRAMA DE VARIEDADES, com:

ORQUESTRA LUIS DUQUE
Um dos mais brilhantes conjuntos de Espanha, célebre pela sua actuação na Rádio Barcelona

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
O mais cotado conjunto português. Espantoso exito de 1949 do Casino do Estoril

ANITA DE MONTILLA
«A bailarina dos pés de bronze», considerada uma das mais estupendas atracções do «Pasapoga», de Madrid, com o eximio guitarrista LUIZ MARTINEZ

LINDA & CONSTANT
A melhor parelha coreográfica portuguesa e que rivaliza com as mais famosas atracções estrangeiras no seu género. A sua reaparição neste «dancing», depois dos clamorosos exitos alcançados noutros países, constitui um verdadeiro acontecimento

PILARIN IGLESIAS
Uma das mais notaveis interpretes do baile espanhol. Beleza. Arte. Vivacidade. Irradiante simpatia

BALLET CERNUDA
Extraordinário conjunto de esculturais bailarinas em maravilhosos numeros de todos os géneros

ROSA ESTRELLA
Jovem e formosa bailarina-cancionista

DOMINGO PAVIA
Um dos mais aplaudidos mestres de guitarra, em Espanha

UMA NOITE DE SURPRESAS QUE JÁMAIS ESQUECE!

DESLUMBRANTES EFEITOS DE LUZ! ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA E «BAR». AR CONDICIONADO. AQUECIMENTO. SELECÇÃO RIGOROSA!

VILA FRANCA

Amanhã, 1.º de Dezembro (Feriado oficial) ás 15 horas

Grande bezerrada ao estilo de Espanha em favor do CENTRO SOCIAL DE ASSISTENCIA INFANTIL.

Sensacional apresentação dos **Niños Toireiros Portugueses**

Cavaleiro em praça:

MANUEL VEIGA

Espadas:

José Baraona Nuncio, Carlos Veiga, Manuel Guerra e Damásio Lopes

As quadrilhas dos «niños» são assim constituidas:

De José Nuncio: João Branco Nuncio, Hilário Barreiros e António Correia. De Carlos Veiga: Rafael Gonçalves, José Trancas e dr. Manuel Barreiros. De Manuel Guerra: Manuel Conde, Francisco Gonçalves e Francisco Seabra Diniz. De Damásio Lopes: Patricio Cecilio, dr. João Trancas e António José Santos.

TEATRO A' TARDE no **ODEON** às 18,30

RIR - RIR - RIR com a comédia **«DOIS MARIDOS EM APUROS»**

com **Madalena Sotto, Assis Pacheco, Joselina Silva, Luiz de Campos, José Amaro, Virgilio Macieira, Maria de Lourdes, Isabel de Carvalho e Lucia Mariani.**

Teatro a preços de Cinema

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES, ás 20,45 e 23 h.

A COMEDIA DE EXITO COLOSSAL

QUEM MANDA SÃO ELAS!

com MARIA MATOS - VASCO SANTANA ANTONIO SILVA - M. HELENA e GIGEIRINHO

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

TRINDADE Hoje, ás 21 e 45 EM PONTO

ULTIMA SEMANA DA COMÉDIA

A RAPOSA AZUL

com BRUNILDE JUDICE, MARIA FERNANDA, ALVES DA COSTA, RAUL DE CARVALHO, PAIVA RAPOSO e ANTÓNIO CRUZ

Na próxima semana, estreia de «MISS MABEL», outro grande êxito

DARLEY-SOER

CRISTAL

O DANCING DA MODA COM O MAIS COLOSSAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES ATE' HOJE VISTO EM LISBOA

OS NOTÁVEIS ARTISTAS **RAFAEL ROMERO — JOSEFINA MARIA**

nos seus encantadores e alegres quadros flamencos castiços com a colaboração do aplaudido cantor **JUAN LEGIDO** e do distinto vocalista **MANOLO NAVARRO**

As esculturais bailarinas italianas **DARLEY-SOER** | **BALLET ROSAS DE ESPAÑA**

A bailarina **ISABELITA GUERRA** | **ESTER DE MURILLO** | A vocalista **SARITA MONTEZ**

ORQUESTRA **TAVARES BELO** | **TONY AMARAL** AND HIS BOYS, com **MAX**

NO PATIO ANDALUZ

A nova criação do DANCING CRISTAL

Canta hoje a simpática

FERNANDA PERES

notável vedeta do FADO, com

JAIME SANTOS

o primeiro guitarrista português e **PAIS DA SILVA**, na viola e outras surpresas

Amanhã: Noite de Grande Festa: Estreia da ORQUESTRA CARAVANA

Um programa original com as 3 melhores orquestras portuguesas e outras sensacionais surpresas

O CRISTAL ESTARA' ABERTO TODA A NOITE

VINHOS DO PORTO DE CATEGORIA

PORTO DA SILVA

AGENCIA COMERCIAL F.V.F. LDA
R. PASCOAL DE MELO, 13-C LISBOA
TELEFONE 43582

ÁS PAPELARIAS DE LISBOA

Prezado colega:

O "CALENDÁRIO PERPÉTUO COMERCIAL"

Edição de ABEL D'OLIVEIRA, L.DA

tem a sua expansão de venda pela sua exposição no máximo, e nunca arrumado em prateleiras! Brevemente será visitado pelo nosso empregado, que receberá as suas ordens.

FABRICANTES E DEPOSITARIOS

PAPELARIA LUSO-BRASILEIRA

Rua dos Correeiros, 14-1.º **Telefone 25495**

AGUARDENTE VELHA

Niepoort

a prova está na prova

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

ECOS

Amanhã, 1 de Dezembro e feriado nacional, comemora-se a independência de Portugal, reconquistada pelas armas, após uma série de batalhas.

E' uma data gloriosa de que o nosso povo conserva e conservará eterna lembrança.

Passar da sujeição á liberdade, readquirindo os direitos de Nação soberana, eis um motivo de orgulho que os séculos hão-de respeitar e honrar.

Após as Descobertas e Conquistas em que os nossos antepassados criaram a maior grandeza e prestígio para o nosso nome, Portugal, entregue a governos inábeis e á política de fraqueza e de erros mortais, perdeu o rumo e o tino. Caiu sob o dominio estrangeiro que o humilhou, durante sessenta anos.

Como, porém, nos portugueses, existe um brio que os maus pastores, frequentemente, desencaminham e confundem, mas nunca extinguem, porque as nobres qualidades da raça são viris e inacessíveis á corrupção, despertou, insufocadamente, contra o opressor, que retirou batido pelos aprimidos.

Já lá vão alguns séculos, após o grande e heroico gesto—um dos mais belos da nossa história—mas a memória das gerações fieis á tradição e ao valor dos bravos que se sacrificaram pela Pátria, guarda-o e venera-o como lição e exemplo. E' este o espírito das comemorações do 1.º de Dezembro. Os tempos mudaram e os ódios apagaram-se.

Quando um povo conta uma existência oito vezes secular, como acontece connosco, não há maneira de o manietar. Ressurgirá até das próprias cinzas, como a Fénix, supondo que baixasse alguma vez a tal extremo. O inimigo de ontem é o amigo de hoje. Os resentimentos desapareceram. Das lutas passadas, restam simplesmente as lições que encerram e o justo proveito que representam para nós.

■

Do ilustre pintor e professor Falcão Trigoso recebemos a seguinte carta, de franco apoio á nossa sugestão de se fazer uma manifestação nacional ao doutor Egas Moniz, glória da ciência portuguesa:

Sr director:

«O justo, digno e oportuno brado do «D. de Lisboa» lembrando o dever civico de uma homenagem nacional a Egas Moniz calará, por certo, em toda a culta e sensível opinião publica, perante o real valor do cientista português glorioso, e, embora como modesto artista, julgo dever lembrar tratar-se ainda de um verdadeiro artista que quís e soube abraçar a ciência á arte, como bem provam as suas residências, belos museus, e a forma literária das conferências impressionantes, citando, entre as mais notáveis, as de exaltação a mestre Malhoa, em Junho de 1929, e a realizada nas Belas Artes, na inauguração da exposição do «Grupo Silva Porto», em Fevereiro de 1930, «Os pintores na loucura», ambas memoráveis obras de arte.

«Sabemos quanto Carlos Reis sempre apreciou o talento de Egas Moniz e sinto estar aqui comigo esse requintado, saudoso espírito como também o dos artistas portugueses seus sinceros admiradores, entre os quais se presa de estar presente o que é de V., com alto apreço e estima, o bem grato, **Falcão Trigoso**».

■

O dr. Joaquim José de Paiva Correia publicou «A Relação Juridico-Tributária no Imposto Complementar». E' um trabalho escrupulosamente feito, exaustivo da matéria que versa, esclarecendo duvidas que a cada passo surgem e dão aso a erros e confusões.

■

Nas suas «notas sobre o drama poético», em que fala de Nijinski, o bailarino sublime, com tanta elevação como emoção, Henri Ghéon diz o seguinte:

—«Não escreverei palavra, por ingrato que seja este silêncio, da Rubinstein, mimo patético e voluptuoso, de pé como uma Diana da Renascença francesa; nem da Karsavina, ave flexível de dança precisa e delicada; nem da pequena Lopukhova, criança brincalhona; nem mesmo de Fokine dençarino, apesar da sua finura e do seu ardor... de nenhum mais».

Nijinski, que hoje é simplesmente um fantasma do que foi, esforça-se demoradamente para reanimar um cadaver. A idade, a doença e o isolamento fizeram dele um outro ser, visto que o verdadeiro e genial Nijinski já não existe.

Henri Ghéon que o viu, admirou e aplaudiu, se o encontrasse agora na sua vaga penumbra, diria angustiado:

—«Na pobreza da tua ultima encarnação, não se sente nada dos voos soberanos que tu traçaste nas alturas, junto dos astros».

O sr. dr. Gonçalves Pereira pronunciando o seu discurso

Foi homenageado o director

do Instituto de Ciências Económicas

pelos seus cinco anos de exercício

O sr. prof. dr. Gonçalves Pereira, que hoje completou cinco anos na direcção do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, foi esta manhã homenageado pela Associação Academica daqueie estabelecimento de ensino. O acto, realizado no intervalo de duas aulas, teve o aplauso do respectivo professorado, que compareceu em larga representação.

Recebido na sala de actos com uma salva de palmas, o sr. prof. Gonçalves Pereira tomou lugar na mesa de honra, presidida pelo prof. Moses Amzalak, reitor da Universidade Tecnica. A seu lado, sentavam-se o sr. prof. dr. Caetano Beirão da Veiga, a sr.ª D. Maria Helena Dias Cruz, que representava os alunos, e o sr. Vicente Pinto, director da Associação.

A sessão foi rápida e simples, mas teve um belo cunho de sinceridade, abrindo com as palavras elogiosas do sr. prof. Moses Amzalak—de elogio para o homenageado e para os alunos que promoveram a homenagem.

Em nome destes, o sr. Vicente Pinto apresentou cumprimentos ao sr. prof. Gonçalves Pereira, elogiou a sua obra, agradeceu o que fez pela Associação e pediu que não lhe fossem negados certos beneficios, como a ampliação de instalações, a melhor instalação de sala, um ginásio e um campo de jogos. Referiu-se ao novo regulamento do Instituto, considerou que ele só poderá ser util mediante a aplicação de programas e métodos actualizados e felicitou o seu director pelo exito da viagem que recentemente fez aos Estados Unidos.

O homenageado agradeceu. Evocou alguns nomes distintos na vida do Instituto e a recente reforma deste estabelecimento, baseada no parecer dos seus mestres. E, aludindo ás reclamações académicas, lembrou que já dispunham de um posto médico, de cantina, da catalogação dos livros da biblioteca e referiu-se á recente possibilidade de instalar o seu campo de jogos. Por fim, aludindo aos 80 por cento dos estudantes que nos Estados Unidos vivem a sua vida independente, a partir dos 15 anos, trabalhando onze horas por dia para poder estudar á noite—o professor Gonçalves Pereira acrescentou:

—E' preciso que os estudantes deste Instituto saibam aproveitar o tempo, estudando mais, agora que os programas lhes exijam apenas quatro horas de aulas diárias. Só assim, e uma vez que professores e assistentes estarão sempre ao seu dispor, o diplomado não será apenas um simples portador de carta de curso, mas um elemento util ao País.

Muitas palmas, muitos cumprimentos coroaram as palavras do sr. prof. Gonçalves Pereira, enquanto o sr. prof. Amzalak anunciava que a sessão estava encerrada.

O café Suiço

vai ser demolido

O antigo Café Restaurante Suiço, de largas tradições, entre a Praça dos Restauradores e o Largo D. João da Camara, fechou há dias para obras, segundo uma indicação afixada numa das portas. O «Diário Municipal» de hoje publica, porém, a seguinte informação: «E' intenção do Municipio levar a efeito, dentro do mais curto prazo de tempo possivel, a execução do Plano Parcial de Urbanização da zona compreendida entre a Praça dos Restauradores e o Largo D. João da Camara, que implica a demolição do prédio municipal do qual são inquilinos comerciais os herdeiros de Pedro Gonzalez Torres. Assim, o Municipio não pode autorizar a execução de qualquer obra no estabelecimento denominado Café Restaurante Suiço».

A missão económica

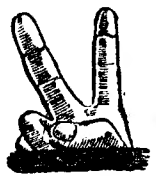
que foi ao Brasil regressa depois de amanhã

A bordo do «Alcantara», devem chegar depois de amanhã, de manhã, a Lisboa os membros da missão que negociou o acordo comercial com o Brasil, srs. drs. Luis Supico Pinto, Carlos Mantero e Albino Cabral Pessoa, aos quais está preparada afectuosa recepção.

SENSACIONAL

O enorme sortido e os preços da ourivesaria BARATEIRO PIMENTA, Rua da Palma, 2.

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Te el. 29627



PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas.
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismúticas.
MATA — Os micróbios da boca

UM PARECER DA PROCURADORIA

sobre funcionários reformados

A Procuradoria da Republica, consultada sobre um caso concreto, emite o seguinte parecer:

«*a)* A declaração de que o funcionário se encontra impossibilitado de exercer o seu cargo, para fins de aposentação, não constitui, por si, uma incapacidade legal que o iniba de ser nomeado para outro lugar;

b) Mas a situação de aposentado ou reformado implica uma inabilidade formal para ser nomeado para qualquer cargo permanente;

Pode, todavia, o aposentado ser nomeado para outro lugar se tiver obtido a exoneração, ou seja a libertação da sua qualidade de funcionário, quanto ao cargo de que lhe resultou a aposentação, e reunir condições legais exigíveis para a nova nomeação».

Jóias

grande variedade, para todos os preços
OURIVESARIA LISBOA
22, Rua da Betesga, 24 (ao Rossio)
Telefone 32743

A visita do ministro das Obras Públicas aos concelhos do distrito de Beja

(Continuação da 1.ª pag.)

da Figueira, onde verificou as possibilidades de irrigação duma vasta área que, em novas culturas, trará novos reflexos á economia agricola e ao trabalho rural do distrito, e visitando ainda obras executadas por particulares, que já abrangem cerca de 70 hectares de irrigação.

Aquele membro do Governo e comitiva chegaram a Beja pelas 13 e 45, realizando-se em seguida um almoço oferecido pelo sr. governador civil em sua honra.

Findo o almoço, começaram as visitas á cidade pelos trabalhos de restauro do Castelo, notável curiosidade arqueológica, e de urbanização da sua área adjacente, seguindo-se as obras em curso da construção dos Paços do Concelho e Estádio Municipal.

O sr. eng. José Frederico Ulrich visitou ainda o edificio adquirido há tempos para adaptação a Albergue Distrital da Mendicidade, cujo projecto se encontra na Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, e ainda a esquadra actual da P. S. P. e o edificio adquirido para a sua instalação futura.

A's 16 e 30, o sr. ministro das Obras Publicas receberá os cumprimentos oficiais e, uma hora depois, tomará parte numa reunião com os presidentes dos Grémios da Lavoura, vários lavradores, director-geral dos Serviços Florestais e presidente da Junta de Urbanização Interna, e á qual também assistiu o sr. subsecretário da Agricultura. Depois, haverá sessão publica a que assistem todos os lavradores e ceareiros e na qual usarão da palavra, em nome da lavoura bejense, o lavrador sr. José Joaquim Fernandes, e o subsecretário da Agricultura que abordará os problemas de maior importancia para a região, ligados á solução do problema das crises de trabalho.

Na Biblioteca Municipal, foi inaugurada pelo ministro das Obras Publicas uma exposição de fotografias das obras realizadas pela Camara Municipal. Haverá ainda uma reunião com os presidentes dos municipios, que serão ouvidos um por um, e com os quais os dois membros do Governo jantarão.

Amanhã, o sr. ministro das Obras Publicas abandona a cidade ás 9 horas, com passagem por Serpa, para Aldeia Nova de S. Bento, onde examinará as obras de abastecimento de águas e o bairro das classes pobres e, em Moura, presidirá á inauguração dum bairro de casas para 60 familias pobres e que terá o nome de Bairro dr. Oliveira Salazar. Será ainda inaugurada uma escola integrada no Plano dos Centenários e, em sessão solene nos Paços do Concelho, será aquele membro do Governo proclamado cidadão honorário do concelho. Antes de abandonar a localidade em direcção a Lisboa o sr. eng. José Frederico Ulrich almoçará com várias entidades e membros das Juntas de Freguesia do concelho.

FEIRA DAS INDU

A Feira abre hoje ás 1
nacional, abrirá

ENTRA

com direito ao sorteio d
constituidos por prod

Esta noite serão sorteados:
no valor de 3.350$00; 1 fog
ção Mecânicas de Oeiras,
1.700$00; 1 aparelho de telef
de cozinha de chapa de fer
termos da «Vi

Visite o Restaur
pode jantar
do um sistema

A CARRIS ASSEGURA UM SE

O dr. Pequito Rebelo

responde a ataques

que lhe foram dirigidos

pelo major Botelho Moniz

durante a propaganda eleitoral

Respondendo a uma carta, que publicámos, do sr. major Botelho Moniz, escreveu em tempo próprio o sr. dr. Pequito Rebelo a seguinte, que então nos enviou com pedido de publicação:

Sr. director do «Diário de Lisboa»:—Atacou-me o meu querido amigo Botelho Moniz na reunião de Portalegre com prolixidade de elogio e censura; defendi-me em Elvas com três singelas frases. Voltou a atacar-me no «Diário de Lisboa» com um artigo de 133 linhas, do qual me defendi com outro de 111. Agora insiste no ataque com mais 231, mas começando por queixar-se da *extensão demasiada* desta discussão. Resulta que não é minha a culpa. Mas prometo ser o mais possivel breve, não abusando, em legitima defesa, do saldo considerável, a meu favor, do direito ao uso da palavra, que V. graciosamente nos concede.

Agora Botelho Moniz já não insiste em cooperar na atoarda de termos tido connosco os esquerdistas.

A opinião publica acabará por totalmente ser esclarecida, do que aliás se ficarão a rir os maquinadores da manobra, sabedores de que «da mentira sempre fica alguma coisa» e de que, o que importava, era o resultado já obtido da mistificação eleitoral.

A este respeito diz a «Rabeca», jornal de Portalegre, no seu numero de 16 do corrente: *«A lista da União Nacional triunfou com clareza e teve um apoio mais substancial da oposição republicana democrática, certamente por ser constituida por individuos de feição republicana, ao contrário da «agrária» formada por elementos confessadamente monárquicos».*

Insiste Botelho Moniz em acusar-me da «ideia de criar partidos», porventura de organizar um partido agrário.

Já em Elvas, o sr. ministro do Interior, para fazer análoga acusação, teve de fazer a citação truncada de um trecho meu em que reclamava para Portalegre uma *lista totalmente constituida por lavradores e proprietários agricolas.*

Com sofisma agarrou nesta frase gritando o escandalo do exclusivismo agrário. Mas para isso foi necessário omitir o resto do periodo em que eu dissera: «A Assembleia Nacional a eleger que será naturalmente como a anterior constituida por uma esmagadora maioria de dependentes do Estado e de interesses não agrários, precisará de compensar essa lacuna de uma insuficiente representação agrária. Convém que um distrito como o de Portalegre para isso contribua com uma lista totalmente constituida por lavradores ou proprietários agricolas, atendendo também a que o problema agricola sempre foi e é cada vez mais de excepcional gravidade na vida nacional e dele são solidários todos os outros interesses do distrito».

Salazar declarava expressamente como um defeito contrário á sua vontade o excessivo numero de funcionários publicos na Assembleia Nacional; era até o unico critério de designação. Nele se integrava, pois, a lista representativa de Portalegre.

Não era um partido agrário que aparecia em germe; era apenas a correcta utilização da lei eleitoral, combinada com o critério organico do apelo á ideia da defesa agrária exactamente contra esse desequilibrio constitucional que dava preponderancia excessiva a outras profissões. Não era fazer da Assembléia Nacional uma assembleia de classe, era, pelo contrário, fazê-la menos de classe e mais nacional, por se reduzir o seu carácter uni-lateral de sindicato da industria do emprego publico.

E', pois, com a mais lunar das distracções que Botelho Moniz pode acusar-me de, com a minha atitude eleitoral, ter adoptado a moda demo-liberal, de fazer o *papel, mal representado,* de *demo-liberal.* Não repara que, com tudo isto, está aplicando, não a mim, mas aos autores da Constituição e ao próprio Estado Novo esse qualificativo: não é por certo a mim que cabe a responsabilidade da promulgação da Constituição e das leis do voto.

Na minha atitude eleitoral deve-me ser, pelo contrário, agradecido o esforço quase heroico de procurar o meio do exercício do direito de voto dentro dos critérios da doutrina portuguesa.

Devendo ser constituinte esta Assembleia, é gravíssimo o facto da sua formação anómala, patológica, como expressão do monopólio político da Burocracia. Num ponto de vista de direito geral, não se poderia sustentar mesmo que será nula, por vício de origem, a constituição que ela legislar? eSndo uma necessidade evidente, aspiração profunda da nação real, pôr um travão á hipertrofia do Estado, seria preciosa a entrada na Assembleia (meu nome á parte) de deputados eleitos com critério puramente representativo, não só porque, de lavradores ou de outras profissões livres, corrigiriam o carácter burocrático da Assembleia, mas ainda porque, provenientes de um voto livre, levariam consigo o princípio da autonomia, da descentralização, que é do máximo interesse publico que a nova Constituição contenha e garanta.

E' o velho princípio da casa dos 24, onde não cabiam 25; do vereador Cicioso defendendo vitoriosamente contra o poderoso rei D. Manuel I as prerrogativas da cidade; princípio de liberdade, da organica, da verdadeira, da portuguesa liberdade, que nos dias de hoje deveria ser a vocação de Portugal a de o encarnar no Mundo, contra o partidarismo totalitário ou faccioso, contra a anarquia dos bandos ou contra o socialismo de Estado que prepara o advento do bolchevismo.

Este ideal é o próprio de Salazar, quando discursa que «temos de tentar um princípio de organização e de vida colectiva, no qual o homem possa ser livre e afirmar a sua personalidade». Como, porém, a intervenção eleitoral de Salazar foi, afinal, o elemento decisivo de que resultou a derrota numérica da lista representativa, e portanto uma diminuição do objectivo apontado, vê-se que há uma degenerescência partidarista, (por nós situada na vida ilegal e anti-estatutária da União Nacional), que levou nesta conjuntura Salazar a agir praticamente contra a sua própria doutrina, como no mesmo rumo leva Botelho Moniz a combater os que combatem aquele mal que ele já um dia definiu assim: «O Estado acha-se doente. Doente de elefantíase. Tão volumoso nas suas atribuições, que não consegue mexer-se e andar depressa. Tão atribulado de trabalhos, voluntáriamente adquiridos, que, por mais que labutem os dirigentes burocráticos, não poderão dar-lhe solução».

A chave de toda esta questão encontra-se nos dois primeiros períodos do discurso de Salazar, onde, falando, aliás, como presidente do Conselho, afirma obedecer á Comissão Executiva da União Nacional. Proclama-se assim uma disciplina política irregular, formal-

(Continua na 11.ª página

Desapareceram os ovos das mercearias

e a fiscalização vai tomar providências

Ha dias que desapareceram os ovos das mercearias, mercados e depositos, o que nunca sucedeu nesta epoca. Os comerciantes retalhistas dizem que os fornecedores deixaram de lhes enviar, visto os hoteis, pensões, restaurantes e confeitarias os pagaram por bom preço. Um ou outro fornecedor que oferece ovos a alguns retalhistas, fá-lo por tal preço que não os podem adquirir, visto não desejarem cair nas malhas da Fiscalização.

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização, disse-nos hoje que havia dado instruções ás brigadas que se encontram em vários pontos do País para vigiarem todo o movimento de ovos, o destino que lhes é dado e quem são as pessoas que os recebem. Os habituais fornecedores de ovos do comercio retalhista de Lisboa e dos armazens que deixem de fornecer os seus clientes têm de justificar a razão. O retraimento no fornecimento dá origem a procedimento rigoroso da fiscalização, a qual irá além das sanções previstas. As brigadas que se encontram nas zonas fronteiriças receberam também instruções para vigiar o destino dos ovos e proceder contra os prevaricadores.

Prisão de comerciantes

No Porto foram presos, por assambarcamento de açucar e especulação com outros produtos os seguintes comerciantes: António Carvalho da Costa, representante da firma Castanheira & Costa, Joaquim A. Ribeiro de Sousa, Virgida Branca Ferreira Guimarães Arriaga, por especulação na venda de requeijão; António Joaquim da Silva, por especulação em generos alimenticios; um representante da Sociedade Panificadora do Porto, por especulação e desvio de 17.000 quilos de farinha especial e de 5.000 quilos de farinha de trigo corrente.

Comerciantes processados

Foram processados por vários delitos anti-economicos os seguintes comerciantes do Porto: António Nogueira, por desvio de açucar do racionamento; Guimarães & Bento, Ld.ª, Augusto da Costa e Armindo Marques de Oliveira, todos por especulação na venda de toucinho; Dionisio Cardoso Vilarinho, Ariosa, Gondomar, por se recusar a vender açucar do racionamento e por especulação e desvio ilegal do produto; José Marques da Mata, Povoa de Varzim, por especulação na venda de toucinho; Viuva de Pedro & Filhos, Vila Fernando, e António Nunes de Sousa e Fernão Gomes, Guarda, por recusarem generos do racionamento; Augusto Lacerda Pinto, Braga, por especulação na venda de carbonato de calcio, e Fernando Diogo Simões, com oficina de reparações de automoveis, no Porto, por especulação na reparação dum automovel.

Falta de higiene numa padaria

As brigadas da Fiscalização processaram o industrial de padaria José da Silva Fontes, Corteira, Loulé, por falta de higiene na sua padaria e por ter o deposito da agua destinado ao fabrico de massas, cheio de ferrugem, lama e até com um peixe de agua doce...

Foram colhidas amostras da água, com muitas impurezas, para serem enviadas a um laboratório.

PÁGINAS LITERÁRIAS

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar hoje as nossas habituais páginas literárias, o que faremos depois de amanhã.

EM 3 LINHAS

E' curioso registar-se que nas nossas linhas de caminho de ferro a receita dos passageiros é apenas o dobro da das mercadorias.

///

O dr. Adeodato de Carvalho, cônsul de 2.ª, foi colocado no consulado de Portugal em Santos.

///

Vão ser feitas obras de ampliação e reparação no edificio norte do 4.º esquadrão da G. N. R., na Ajuda. Importam em 255 contos.

///

Nos próximos dias 3 e 4, visitam a Feira das Industrias 1.100 operários e empregados da Metalurgica do Tramagal, que vêm em comboio especial.

///

A Alliance Française dá no sábado, ás 17 e 30, uma recepção em honra do sr. Jacques Chatenet.

///

Em 1948 importámos 268.349.900 quilos de trigo. Este ano, até Setembro, já comprámos 231.649.981. O valor, porém, é que desce muito: 961.848 contos para 624.828, respectivamente.

///

Há mestres de obras que, quando fazem trabalhos de reparação nos prédios, os deixam, áparte a limpeza, com as mazelas que eles tinham. «O senhorio não percebe e a Camara não vê».

///

Diz-se num despacho camarário; a reparação dos estragos causados por veiculos é da responsabilidade das firmas, a que são destinados os transportes. Os passeios fazem-se para peões.

★ Participação nos lucros
★ Juros "Post - Mortem"
★ Empréstimos sem juros (em alguns casos especiais)
★ Consulta médica anual gratuita
★ Duplo capital no caso de morte por acidente
★ Renda anual de 12% do capital seguro no caso de invalidez
★ Isenção do pagamento de prémios no caso de invalidez

São algumas das vantagens da apólice de vida
A mais moderna apólice do mercado português que oferece

LA EQVITATIVA
(FUNDACIÓN ROSILLO)
DELEGAÇÃO DE PORTUGAL
AV. DA LIBERDADE, 223 · LISBOA

Capital e Reservas
O equivalente a mais de 721 milhões de escudos

I P

TRIAS PORTUGUESAS

horas — Amanhã, feriado
partir das 15 horas

DA 1$00

rio de valiosissimos prémios
os da industria nacional

1 máquina de costura «OLIVA», a gás, da Fundição e Constru-750$00; 1 bicicleta «VILAR», nia, «LUSITO», 1.600$00; 1 trem esmaltada, 1.215$00; 1 jogo de rotécnica», 260$00.

nte da F. I. P., onde em e barato, segun-de inteira novidade

VIÇO ESPECIAL DE TRANSPORTES

Wolseley
12 H. P. 4 cil. modelo recente.
Vende-se.
Rua Luz Soriano, 44, 1.º.

ALCATIFAS
Grande colecção de côres.
QUINTÃO
30, Rua Ivens

Já todos sabem:
Hoje inauguração do

Na Praça da Alegria, 58 (Edificio proprio)
A «boite» mais chic do País
Depois de sair do teatro e do cinema reserve a sua mesa
Selecção rigorosa
SEM RIVAL em raquintado conforto — Ar condicionado - Aquecimento — Deslumbrantes efeitos de luz Grandes atracções musicais
VER ANUNCIO ESPECIAL

VOLTA A PORTUGAL

CLASSE B

1.º SIMCA
2.º FIAT
5.º SIMCA

Mais uma prova
Mais uma vitória

FIAT PORTUGUESA SARL.

LISBOA
Av. da Liberdade, 253

PORTO
Av. dos Aliados, 173

Cooperativa «O Problema da Habitação»

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
Convocação

De harmonia com o n.º 2.º do Art.º 55.º e § 1.º do Art.º 56.º dos Estatutos, aprovados em Assembleia Geral de 16 de Agosto de 1940, é convocada a Assembleia Geral Ordinária desta Cooperativa a reunir na sua sede social, sita na Praça da Republica, n.º 210, desta cidade, no dia 14 de Dezembro p.º f.º, pelas 21 horas e 30 minutos, com a seguinte ORDEM DA NOITE:

a) — Discutir e votar o orçamento ordinário para a gerência de 1950;
b) — Deliberar sobre o modo de atribuir aos Associados o direito ao terreno e construção no sistema de «Agrupamento»; e
c) — Remodelar a constituição da Comissão para a Revisão Geral dos Estatutos e Regulamento Interno da Cooperativa.

No caso de não reunir o numero de sócios para que legalmente a assembleia geral possa funcionar, fica desde já designado, para segunda convocação, o dia 29 do mesmo mês, por igual hora, no mesmo local e com igual ordem da noite, funcionando então com qualquer numero de sócios presentes.

Porto, 16 de Novembro de 1949.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) *António Emilio de Magalhães*

Companhia Colonial de Navegação

N/M «**AMBOIM**»

com escala por **Leixões,** sairá em 2 de Dezembro, recebendo carga geral de frigorifico e passsageiros para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier).

PAQUETE «**IMPERIO**»

Sairá em 8 de Dezembro, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

PAQUETE «**MOUZINHO**»

com escala por **Leixões,** sairá em 10 de Dezembro, pelas 16 horas, recebendo carga geral e de frigorifico e passageiros para: **S. Vicente, Praia, Bissau, S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçamedes**

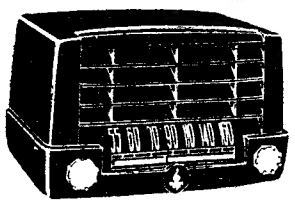
Vapor «**QUIONGA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Dezembro, recebendo carga e passageiros para: **Funchal S. Vicente, Praia** e **Bissau.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Emerson Radio

PREÇOS POPULARES



Alegre o seu lar

Lindos e atraentes receptores, próprios para qualquer dependência de um lar distinto
Ondas médias e curtas

A PRESTAÇOES 12 E 18 MESES

A' venda em todas as boas casas

Distribuidores:

COSTA & BRITO, L.da
Rua da Conceição, 35, 1.º, Dir.
LISBOA -- Telef. 24253

Gestetner

Duplicadores, Stencils, tintas, pepel nacional e inglês em branco e côres.

A Gestetner, L.da
Rua Conceição, 125-4.º
Telef. 22628
LISBOA
Largo do Padrão, 20, 1.º
Telef. 23469
PORTO

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS

INSTRUÇÃO

Organização da
CASA A. VIEIRA
Rua D. Pedro V, 5

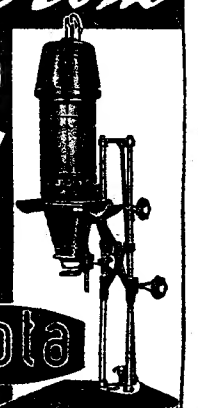
Ritz

PASTELARIA
E
SALÃO DE CHA'
«Lunchs» para casamentos
R. Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

Valorize

OS SEUS NEGATIVOS COM AMPLIAÇÕES DE QUALIDADE!

Utilize os novos ampliadores de precisão absoluta



meopta

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Venda por grôsso: AA. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46 48 50 — TEL. 30306 LISBOA

Sociedade de Agricultura Colonial

Dividendo de 1948

O pagamento deste dividendo será efectuado na sede desta Sociedade, Rua dos Douradores, 20-1.º, nos dias 5, 6 e 7 de Dezembro p. f.º, das 14 ás 16 horas, e, depois destes dias, em todas as quartas-feiras, ás mesmas horas.

O dividendo líquido a distribuir é o seguinte:

23$70 ás acções nominativas
24$05 ás acções ao portador registadas.
20$90 ás acções ao portador

Lisboa, 29 de Novembro de 1949.

A DIRECÇÃO

JOMAR

EXPÕE NA

FIP

FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS

Teatros e Cinemas

O Tivoli festeja hoje

um quarto de século

Há vinte e cinco anos, ante um publico deslumbrado, onde brilhavam ainda as grandes elegancias aristocráticas, nomes de maior evidência intelectual e artistas de renome, inaugurava-se, na Avenida da Liberdade, o cinema Tivoli.

André Brun, com espirito, desempenhava o papel de introdutor dos convidados. A sua figura pequenina, quase desaparecia entre as lindas mulheres, de espaduas nuas, que atravessavam o vestibulo, iluminado, e as casacas negras e esticadas, que cruzavam os vastos corredores do edificio. Não havia *sun-lights*, como nas famosas estreias de Hollywood, mas a fachada do edificio constelado de lumes, refulgia, banhada de oiro. Passava-se, no «écran», o filme *Violetas Imperiais*, com Raquel Meller, esse Sévres precioso de graça, espanhola, que, numa voz de paixão, cantara divinamente, no Casino de Paris, a «Violetera».

O publico elegante, que até então achava de mau gosto ir ao cinema, graças ao Tivoli, descobriu o mundo maravilhoso das imagens. Pela primeira vez, em Portugal, surgia uma casa de espectáculos, como se fosse uma grande sala confortável, de uma distinção sóbria mas requintada, onde os espectadores se podiam encontrar, conversar, e até mesmo ver cinema. O publico ainda hesitava, mas Frederico Lima Mayer, a quem se devia o novo edificio, que embelezava a cidade, sabia que, com o tempo o conquistaria completamente. E assim foi!

Investira ali muito dinheiro. Dizia-se até que vendera o seu palacete do Parque Mayer, do outro lado da Avenida, para construir a sala. A ironia de Lisboa costumava dizer:

—Tivoli! Não; *tive-ali* milhares de contos!

Nem tanto! Mas fora uma verdadeira fortuna o que esse capitalista, probo, distinto, de sangue azul, muito viajado, que se arruinou a comprar e cultivar rosas, ali gastou, num gesto que, para o tempo, se podia considerar de autentico perdulário.

O Tivoli marcou uma data no cinema. A sua abertura correspondeu a uma verdadeira revolução. Um lugar, que em outras salas—então, as melhores eram o Condes e o Terrasse—custava um escudo, passou a tarifar-se oito vezes mais. Mas era «snobismo» ir ao Tivoli: marcar uma frisa, ter cadeira ou balcão, assistir a todas as estreias semanais, como hoje, afinal.

Uma nova corrente do publico era absorvida pelo cinema, e, desde então, é o que se sabe, vai tudo, num calendário semanal de estreias, quase sem um dia de descanso, que mal deixa respirar os «fans» de ambos os sexos.

O velho Lima Mayer ainda viveu muito tempo para assistir ao triunfo do seu empreendimento. Era uma figura curiosa, discreta, modesta, avesso ás grandes publicidades e corajoso defensor da paz. Durante muitos anos, o Tivoli não exibiu filmes de guerra. Mayer não queria, muito embora soubesse que as receitas seriam avultadas. Perdia-as, honestamente, de acordo com os seus principios.

Um dia, António Ferro pediu-lhe que fizesse ali um estudio de teatro—o *Teatro Novo*, onde o bailarino Francis (que, então, ainda era cartazeado com o nome de Florêncio) se estreou, bailando em pontas com a Ruth, esbelta «partenaire», e se representaram várias peças audaciosas, gritantes, entre as quais *Knock* ou *Triunfo da Medicina*, de Jules Romains.

Os empresários do «Teatro Novo» eram o dr. Ricardo Jorge e o saudoso Lino Ferreira. Embora não passasse duma tentativa, a nova estética dramática exerceu uma grande influência, e ainda hoje se recorda como um dos fastos brilhantes do moderno teatro português.

Vinte e cinco anos é uma vida! E', pelo menos, tempo que não volta. Mas cumpre evocá-lo! E' por isso que o Tivoli celebra hoje as «bodas de prata», num espectáculo extraordinário, com a estreia dos *Borgias*, e um «lever de rideau», na qual Francis, hoje o nosso primeiro bailarino, interpretará algumas danças, e Amália Rodrigues, a voz mais pura da saudade lusiada, cantará, numa novidade sensacional, o «fado Eugénio da Camara», letra de Pereira Coelho e musica de Raul Ferrão, do *Vendaval Maravilhoso*, de Leitão de Barros.

No fim do espectáculo, a empresa do Tivoli reune numa festa intima todos os seus colaboradores, desde o arrumador que nos indica o lugar, até á modesta mulher da limpeza. Simpática festa de confraternização, esta, durante a qual serão distribuidas algumas dezenas de contos a todos quantos ali trabalham.

E para outro aniversário ficará a lápida de bronze, com á qual se deve consagrar o nome de Frederico Lima Mayer, fundador do Tivoli.

(Continuação da 4.ª pág.)

extraordinária beleza, onde dir-se-ia fundir a alma universal dos homens e da natureza, erguendo-nos da terra ao céu, entre luzeiros fulgurantes de estrelas.

Parecia outra a «5.ª Sinfonia», grandiosa, majestosa, extactica, divina, cantico do Mundo, a sua voz eternizada,—de tal maneira que a plateia subjugada, nem com palmas soube corresponder, esmagada por um pesado silêncio de emoção.

Dito isto, que é pouco, vamos ao filme de estreia: «O caso Paradine». A sua principal qualidade é a execução plástica, digamos, a sua interpretação humana, extraordinária de valor psicológico, de caracterização passional, de fluxos e refluxos de sensibilidade. O entrecho gira á volta da morte dum oficial inglês, velho e cego, que nem sequer chega a aparecer, nem mesmo é necessário.

Quem o envenenou? Sua mulher, uma beleza fatal e dramática, é presa e julgada como criminosa.

Não vale a pena circunstanciar mais para deixar ao publico, elementos de interesse visual. Quanto a nós, o mais valioso da obra não é, propriamente, a duvida que paira sobre as personagens ligadas ao drama, mas as reacções que o caso provoca, sobretudo, no coração e na consciência do advogado de defesa. O que pensa o juiz, e como ele é; o conflito suscitado, no lar do causídico pela defesa; o que se passa na alma da arguida, debatendo-se estranhamente,—tudo isto são valores emocionais, bem graduados e estudados, que a celuloide, como se fosse transparente, transmite ao publico.

Bom desempenho, como já dissemos: Alida Valli, Gregory Peck, Laughton, Barrymore (um deles), Ann Todd, excedem-se, magistralmente. —*Visor 42*.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova de Almada, 64 – LISBOA. A casa que melhor trabalha

O folclore português

divulgado no Brasil

RIO DE JANEIRO, Novembro (Via aérea): —No auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o jornalista português Gastão de Bettencourt, que se encontra no Brasil a convite do Ministério das Relações Exteriores, proferiu uma conferência com o titulo de «Como cantam e bailam os portugueses».

A conferência foi realizada a convite da Divisão de Cooperação Intelectual do Itamarati, numa sessão a que presidiu o ministro Mendes Gonçalves e a que assistiram numerosas personalidades brasileiras e portuguesas.

A conferência ocupou-se do folclore musical português, havendo o conferente caracterizado as suas diversas formas em todas as regiões do País. Provocou, por isso, muito interesse e obteve um exito tal que levou o Ministério da Educação a convidar Gastão de Bettencourt para repetir a conferência no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.—(E.).

Noite de loucura

A deslumbrante opereta «A Dança das Libélulas» no Coliseu. Amanhã, ás 15 e 30, grandiosa «matinée», com aquela sumptuosa e alegre opereta

Quer ver o mais maravilhoso e deslumbrante espectáculo? Então, vá hoje ao Coliseu, ver a esplendorosa e arrebatadora opereta «A Dança das Libélulas». Alegria, bom gosto, linda musica, conjuntos monumentais, grandes paradas de sumptuosidade, bailados, canções, gargalhada constante, tudo isto num ambiente de sonho e de luxo. Amanhã, dia feriado, ás 15 e 30, grandiosa «matinée», com «A Dança das Libélulas». Fausto! Hilaridade! Riqueza! Beleza! 100 figuras em cena.

Imagem do dia

O TIVÓLI apresenta hoje um espectáculo extraordinário para comemorar o 25.º aniversário da abertura das suas portas em Lisboa. No programa colaboram os seguintes artistas: Francis e Ruth em vários bailados portugueses, Amália Rodrigues no fado do «Vendaval Maravilhoso» e a Orquestra Tavares Belo. Conclui o espectáculo o famoso filme «O FAVORITO DOS BORGIAS».

Recintos de diversões

No Cristal estreia-se amanhã a grande orquestra Caravana.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

UMA MINA...—Fernando Alexandre Ferreira, morador na Avenida Duque de Avila, 116, r/c., e Claudio Eliseu, residente na P. do Rio de Janeiro, 32, queixaram-se á Policia contra um seu empregado da Sociedade Lisboa—Alentejo, Limitada, que desviou a quantia de 24.384$00, que lhe entregaram para despesas da exploração de minas, e ainda grande quantidade de minério cujo valor ainda se ignora.

CHEQUE SEM COBERTURA—Joaquim Rato, do Largo Vasco da Gama, queixou-se contra um individuo que lhe deu, para pagamento de um fornecimento de vinhos, um cheque de 11.400$00, sem cobertura.

GATUNOS DE GALINHAS — Ao tribunal da Boa Hora foram enviados Manuel Marques Mendes e António Lapa, autores de vários furtos de galinhas e roupas, em quintais de Odivelas, Caneças e Amadora, calculados em 7 contos, e dos quais foram vitimas Alfredo Augusto Rodrigues, Horácio Nunes e Fermin Santos.

INCENDIO

Esta manhã, manifestou-se incêndio no 4.º andar do prédio n.º 16, da P. Luis de Camões, residência de Francisco dos Santos Vaz. O fogo, provocado por um fogareiro que tinha sido colocado debaixo da cama, pegou-se ao colchão e respectivas camas, tendo sido extinto pelos bombeiros da 1.ª companhia, sob a direcão do chefe Domingos.

SERVIÇOS DE IDENTIFICAÇÃO

A demissão do sr. José Secundino de Carvalho Gomes do cargo de escriturário dos Serviços de Identificação foi dada a pedido do interessado, que foi designado para o exercicio de outras funções.

ESCUTISMO

O grupo n.º 2 dos Escuteiros de Portugal comemora amanhã o seu 37.º aniversário: missa nas Mercês, ás 8 horas; romagem ao Alto de S. João, ás 10; almoço na sede do grupo, ás 14. No dia 3, á noite, haverá provas desportivas; no dia 4, almoço a 25 crianças; no dia 10, ás 21 e 30, serão recreativo.

Movimento consular

Os srs. drs. António Alexandre da Rocha Fontes e Manuel Adeodato de Carvalho foram transferidos, respectivamente, para a secretaria do Ministério de Negócios Estrangeiros e para o consulado de Portugal em Santos.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo excursonista «Não se deve beber água» realiza o seu primeiro passeio amanhã, 1.º de Dezembro, acompanhado pela sua orquestra privativa, «Os Seguranças».

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Casa das Beiras promove, na tarde de amanhã, um baile, que se prolongará até ás 24 horas.

No domingo, dia 4, a Casa da Madeira leva a efeito uma «matinée».

REGIONALISMO

Passa amanhã o segundo aniversário da Casa do Concelho de Tondela, que festeja essa data com um baile, á tarde, precedido de uma palestra pelo sr. major Alfredo Pereira da Conceição. A' noite, haverá também baile.

CONFERENCIAS

«Vive-se de Ar e Sol» é o tema da conferência que o sr. eng.º Martins Galvão fará na Casa do Alentejo, pelas 21 e 30 horas de sábado, para a qual, naquela agremiação, se entregam bilhetes de admissão.

—A convite da União Nacional, o sr. dr. Mário de Oliveira pronunciará no dia 2, ás 21 e 30, uma conferência na Sociedade de Geografia, intitulada «O Campo e a Cidade»—Velhos temas—Novas aspirações».

Os cartões de convite para esta conferência podem ser pedidos na sede da U. N.

—O sr. Sidónio Miguel fará esta noite, ás 21 e 30, nos Amigos de Lisboa, uma conferência sobre «Massenet e o verismo musical italiano».

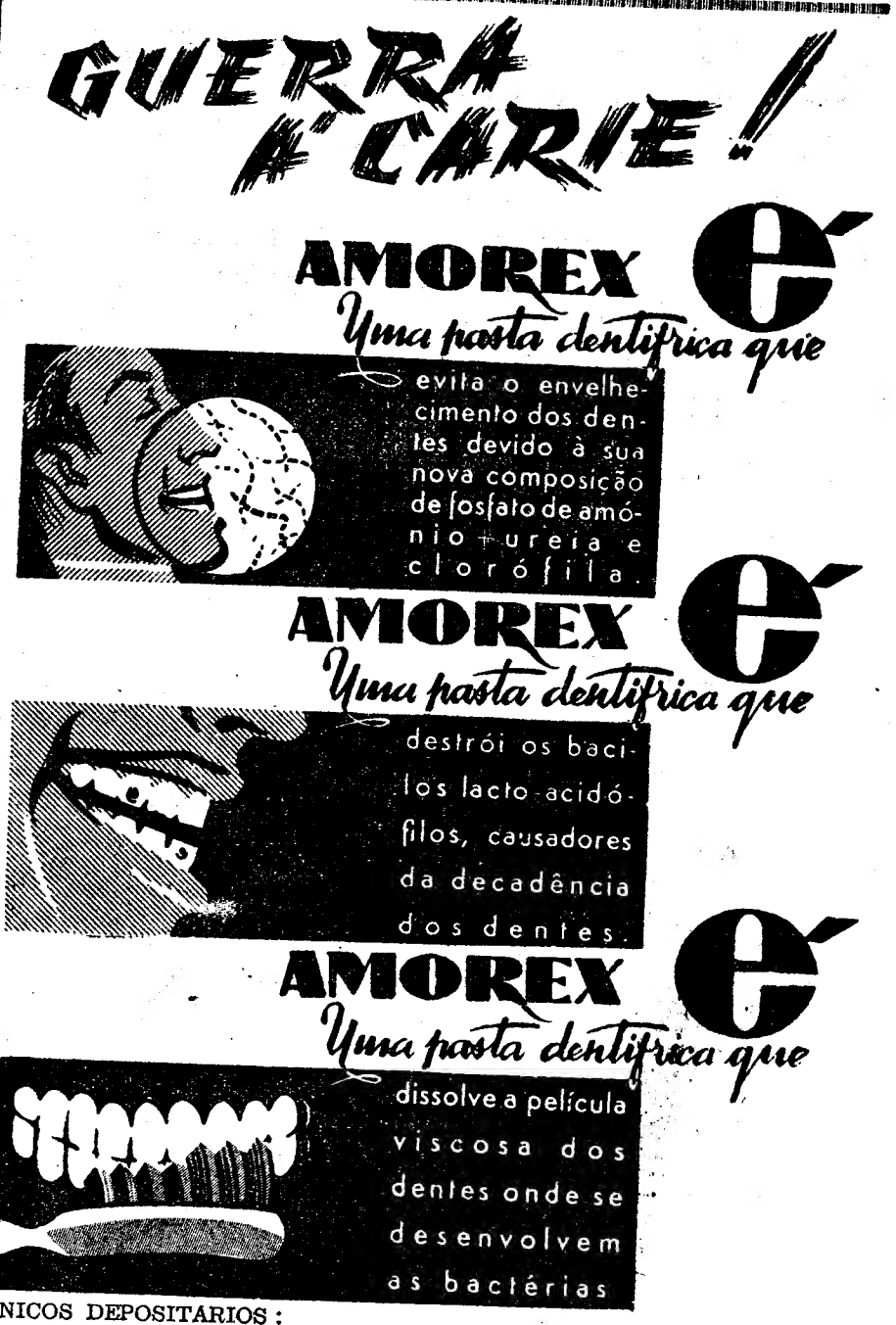
—O sr. comandante Moura Brás fará hoje, ás 21 e 30, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferência sobre «Angola e Moçambique no sistema de comunicações estratégicas ao Sul do Equador».

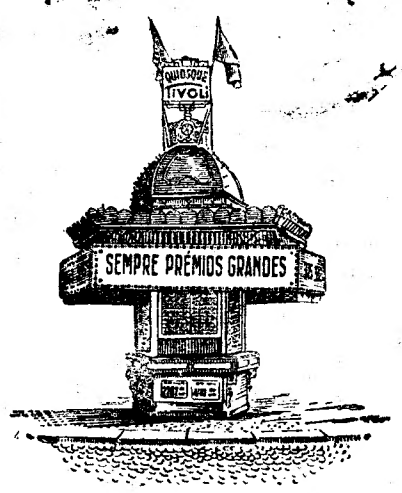
CAMPISMO

A secção de campismo do Grupo «Os Carlos» inaugura as actividades de Inverno no próximo dia 4, com um passeio pedestre á Lagoa Azul. A concentração faz-se na gare superior da estação do Rossio, ás 8 horas, por Sintra, Lagoa Azul, Albufeira do Rio da Mula e S. Pedro do Estoril.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se hoje, ás 21 horas, a assembleia geral da Casa de Repouso dos Alfaiates de Portugal, para votar o orçamento para 1950, eleger novos corpos-gerentes e apreciar a suspensão dum internado.





14 ANOS ao serviço da felicidade publica!

O

QUIOSQUE TIVOLI

que amanhã comemora o ingresso no 15.º aniversário da sua fundação

a todos sauda com amizade

14 ANOS AO SERVIÇO DA FORTUNA

durante os quais distribuiu uma soma incalculavel em

Prémios grandes e outros de menor valor

auguram bem o formidável palpite de vender os

8.000.000$00

da

GRANDE LOTARIA DO NATAL

para o que ainda tem á venda

Bilhetes a	2.000$00
Vigésimos a...	100$00
Cautelas a...	20$00

Façam quanto antes os seus pedidos para

QUIOSQUE TIVOLI

ou para as suas sucursais de

Lisboa

R. da Prata, 171 — R. do Prior do Crato, 108-110
Avenida Almirante Reis 136 B

e Porto Praça da Liberdade, 33

Não se envia jogo á cobrança—Pelo correio mais 2$50

REUMATISMO — ABEVENINA

O avanço da ciência trouxe a possibilidade de debelar as dores reumáticas sem qualquer incómodo ou risco para o doente.

De facto, a **ABEVENINA**, pomada à base de veneno de abelhas vivas, dá resultados surpreendentes logo aos primeiros tratamentos.

A ABEVENINA vende-se nas Farmácias

DEPOSITÁRIOS:
Est. HEROLD, L.DA — Rua dos Douradores, 7 — LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Sabonete inglês
D·D·D
O MELHOR PARA A PELE

GASOIL

Vende-se, medido á bomba. AUTO-TRIUNFO — R. Santa Marta, 56-F.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim

✝

Engenheiro
João Lopes Raimundo
MISSA DO 1.º ANIVERSARIO

Sua mulher e filhos participam que no próximo dia 1, pelas 11 horas, será rezada, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa, pelo seu eterno descanso.

EXCELENTE VINHO DE MESA
Lusa Imperial, Limitada
RUA DO TELHAL, 53-55
POÇO DO BISPO — LISBOA
Telefone 38-089

RÁDIOS
em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

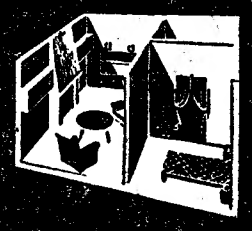
Casa MAX
2.C, Av. Praia da Victória, 2.D

Restaurante
CAPRISTANOS
CALDAS DA RAINHA

O mais moderno, acolhedor e distinto **Restaurante** da provincia.

Ambiente agradável, discreto e confortável.

Optimo serviço de mesa
ALMOÇOS • JANTARES
Telefones 2067 e 2331



O PEQUENO RECEPTOR PARA COLOCAR NA SALA, NO QUARTO, ETC.

SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

AZEITONA
TRANSPORTE PELO CAMINHO DE FERRO

A. C. P. aplica, desde 24 de Outubro de 1949 até 28 de Fevereiro de 1950, o preço especial de $50 por cada tonelada e quilómetro, ás remessas de AZEITONA expedidas em grande velocidade, desde o peso minimo de 500 quilos.

SHELL Junior

para acendedores automaticos

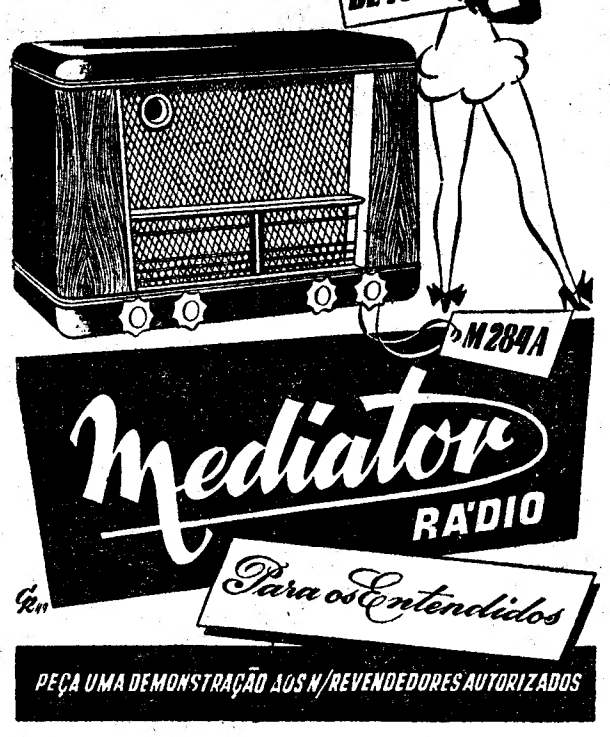
- *maior rendimento*
- *acção tira nódoas*
- *menos volátil*
- *sem perfume*
- *combustão imediata*

DE NOVO A VENDA EM TODO O PAIS

PQ.001

Na vanguarda!

O RÁDIO DE 1950



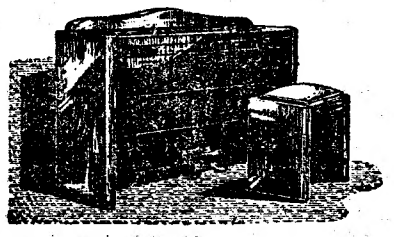
Mediator
RÁDIO

Para os Entendidos

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AOS N/REVENDEDORES AUTORIZADOS

MINIPIANO

O PIANO MODERNO PARA CASA MODERNA



MAGNIFICA CONSTRUÇÃO
LINDA SONORIDADE
EXTREMA BELEZA DE LINHAS

—×—

Em exposição nos Representantes:
Valentim de Carvalho, Lda.
R. Nova do Almada, 97
LISBOA

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Uma depressão centrada ao Norte da Madeira, e que está a enfraquecer, continua a afectar o tempo em Portugal.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 DE AMANHÃ—Nas regiões Norte e Central, céu geralmente pouco nublado, vento Sueste bonançoso; na região Sul, ceu nublado a coberto, chuva fraca intermitente, vento Sul bonançoso a moderado; pequena subida de temperatura em todo o Continente.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 18°,9; minima, 12°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,6 minima, 9°,2.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica coral sinfónica; 19 e 30, «Meia-hora brasileira»; 20, «O caso do dia»; 20 e 5, Pedidos pelos pelos rádiouvintes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Palestra da série «Para um verdadeiro humanismo»; 21 e 45, Transmissão de um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; 22 e 30, Palestra; 22 e 45, 2.ª parte do concerto sinfónico; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Canconetas; 21 e 45, Musica ligeira sinfónica; 22 e 15, «Feira da Ladra», programa de Rui Bandeira; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, «Music-hall»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Musica de dança; 20, Musica portuguesa; 20, Rádio-jornal; 20 e 45, Interpretações de Richard Tauber; 21, Passatempo; 22 e 10, Musica portuguesa; 23 e 10, Musica de dança; 23 e 45, Rádio-jornal e programa seguinte; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Musica escolhida; 20, Canconetas; 20 e 15, Musica variada; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 21, Orquestras francesas; 21 e 20, Musica seleccionada; 21 e 45, A voz dos sinos; 22 e 15, 2.º noticiário; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Caleidoscópio; 23, Musica sinfónica; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Orquestras; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Ascênso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 Carnide (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Telefone 79-390); Campo Pequeno (Do)—Av. da Republica, 58 C-D (Tel. 71661); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Berne ((De)—Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Império, Ld.ª—R. de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ld.ª—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140, A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Costa Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Fenix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Costa—Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Cortez—Rua de S Nicolau, 93 (Tel. 25378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A raposa azul».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
COLISEU—A's 21 e 30—«A dança das libélulas».
ODEON—A's 18 e 30.—«Dois maridos em apuros».
S. LUIS—«O caso Paradine».
TIVOLI—«O favorito dos Borgias».
EDEN—«Audaz aventureiro».
POLITEAMA—«Joana d'Arc».
GINASIO—«Aventura na Russia».
CAPITOLIO—«A fera da cidade».
ODEON e PALACIO—«A fera de Kumaon».
OLIMPIA—«A casa sinistra».
JARDIM—«A formiga».
TERRASSE—«Revoltada»
LIS—«A luz que nos guia»
R. AMADORA—«Moeda falsa».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechou	Ontem	Dia
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1 10%	647$	647$	648$
Consolidado 3 % T. 10%	704$	704$	705$
Consolidado 3 1/2 T. 10%	831$	831$	831$
Centenários 4 %	1.938$	1.937$	1.938$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	940$	965$
Idem 1943	—	960$	—
Idem 1944	—	940$	960$
Externas 1.ª série	—	1.050$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.040$	1.035$	1.045$
Externas 3.ª série	1.140$	1.135$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.135$	—
Caut. 3.ª série s/juro..	—	160$	164$
Acções			
Esp. St.º Com L.ª port	—	3.045$	—
Lisboa e Açores por	723$	722$	724$
Ultramarino cp. T. p....	550$	549$	551$
Portugal port. T. p. ...	1.195$	1.190$	1.200$
Fidelidade	—	48.000$	50.000$
Mundial...	—	1.180$	1.210$
Nacional...	—	930$	1.000$
Sagres	—	1.050$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	—	125$
Aguas Lisboa 1934 T.p	125$	122$	127$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	120$	—
Cimentos Tejo...	—	230$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	260$	270$
Crédito Predial port. ...	11$	11$	11$
Gás Electricidade cupão	164$	164$	164$
Alto Alentejo cupão ...	131$	131$	132$
Industrial Aliança... ...	—	250$	256$
Portugal e Colónias ...	268$	266$	270$
Nac. Navegação T. p.	—	740$	755$
Colonial de Navegação	—	450$	490$
Port. de Pesca T. p. ...	910$	—	912$
Port. Tabacos cupão ...	335$	334$	336$
Tabacos Portugal cupão	—	410$	420$
União Eléctrica Port. ...	170$	169$	171$
Cassequel	830$	827$	835$
Agricola das Neves ...	760$	755$	765$
Agricultura Colonial ...	—	521$	535$
Açucar de Angola... ...	2.282$	2.280$	2.284$
Buzi	118$	118$	118$
Cabinda...	—	75$	81$
Ilha do Principe	—	—	1.000$
Zambézia T. de 25 ...	102$	102$	103$
Moçambique	48$	48$	48$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	520$	—	520$
Norte de Portugal 5 %	—	104$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	92$	96$

O n.º 1228 do «Sempre Fixe» tem uma primeira página de Francisco Valença que elucida os doentes acerca da nova «terapeutica musical», e uma ultima em que Carlos Botelho comenta a Feira das Industrias Portuguesas, «Horas antes e depois». Nas páginas interiores, além de numerosas caricaturas de Pargana, José Dinis e Vale, «Sempre Fixe» resolve o problema dos transportes em Lisboa, comenta a Bola, conta a vida dos espectáculos e os espectáculos da vida, e alegra-a com «piadas» e muito boas anedotas, e entretem com palavras cruzadas, constituindo em tudo, e por tudo, mais um divertido numero do popular semanário festivo.

Assaltado de noite
na estrada de Telheiras

O serrador José Artur Mendes, de 24 anos, residente na Azinhaga das Murtas, 5, ao Campo Grande, foi assaltado, esta madrugada, cerca da uma hora, na estrada de Telheiras, por três individuos, cujas identidades desconhece, que lhe pediram a carteira. Suspeita-se de ciganos. Como ele não tivesse consigo qualquer importancia, depois de o revistarem, agrediram-no com socos e pontapés, causando-lhe escoriações pelo corpo. Foi receber tratamento ao hospital de Santa Marta, apresentando em seguida queixa na P. S. P.

Premios a alunos
da Escola de Belas Artes

Pela Academia Nacional de Belas Artes foram conferidos os prémios «Miguel Lupi» modelo vivo, «Anunciação», paisagem, e «Ferreira Chaves» esboceto, referentes ao ano lectivo de 1948-49, aos alunos do curso superior de pintura da Escola de Belas Artes de Lisboa, respectivamente, Luís Alberto Reis, Maria Luisa de Sousa Tavares e Maria Aurélia Carvalho Henriques.

Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional reune-se hoje sem designação de «ordem do dia», devendo, porém, receber da Presidência do Conselho a proposta de «Lei de Meios» para 1950. A Assembleia enviará a proposta para a Camara Corporativa e tratará de eleger diversas comissões que hão-de intervir no estudo do referido diploma.

COMANDANTE MILITAR DA INDIA

EVORA, 30. (Pelo telefone)—Por motivo de ter sido nomeado comandante militar da India, o sr. coronel Eduardo Augusto Tavares Nunes, comandante do regimento de Artilharia 1, desta cidade, oferece aquele oficial, hoje, á tarde, aos oficiais daquela unidade um banquete de despedida. Os oficiais, sargentos e praças da unidade, oferecerão, por sua vez, uma artistica recordação.

Pequito Rebelo
responde
a Botelho Moniz

(Continuação da pag. central)

mente contrária aos Estatutos da União Nacional e á própria Constituição: aparece um Estado dentro do Estado, verdadeira origem de todos os órgãos da soberânia: a comissão executiva da União Nacional.

Bem sei que esta obediência de Salazar não era forçada, mas voluntária, porque se baseava na boa-fé de julgar que essa União Nacional era a verdadeira união nacional; e quem há aí que não queira espontaneamente obedecer aos ditames do *bem comum*, do interesse pátrio, da verdadeira união moral de todos os portugueses?

Mas as eleições de Portalegre são uma lição definitiva com o poder de mostrar a todos os portugueses, e principalmente a Salazar, que este estava enganado na informação em que se baseava a sua voluntária obediência á União Nacional. O partidarismo de facto desta associação (contra a sua nacionalidade de direito e a letra dos seus Estatutos) revelou-se em Portalegre ao movimentar estrondosamente toda a máquina do Estado contra a lei do mesmo Estado no esmagamento de uma iniciativa pacífica, modesta, organica, irrepreensivelmente legal, extra-partidária, sem o minimo espírito de oposião, essencialmente construtiva e colaboracionista, realizadora do princípio da representação genuína e da verdadeira união nacional, e até portadora da orientação mais oportuna (em relação aos ditames de Salazar), quanto á finalidade constituinte da próxima assembleia.

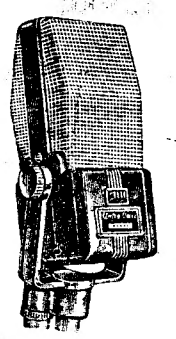
Não podemos duvidar de que Salazar esteja a esta hora esclarecido pelos acontecimentos eleitorais de Portalegre, aos quais Deus permitiu se revestissem daquela eloquência sinistra com que o espírito do mal revela ás vezes, sem o querer, de que lado tomou partido.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou com toda a consideração de V.—*José Pequito Rebelo.*

BOLSAS DE ESTUDO
para Inglaterra

Até ao dia 15 de Dezembro podem ser entregues, no Instituto Britanico, os documentos dos candidatos (diplomados por qualquer dos nossas escolas superiores) que pretendam habilitar-se ás bolsas de estudo oferecidas pelo British Council para a frequência de centros de estudo e investigação na Grã-Bretanha. Os candidatos devem ter bom conhecimento da lingua inglesa, falada e escrita.

T. S. F.—SOM



Reparações Garantidas em Rádios de todas as marcas, Pick Ups, Amplificadores e Microfones.
Técnicos Especializados
Preços Módicos
Orçamentos Grátis
Custódio Cardoso Pereira & C.ª
RUA DO CARMO, 11

Emagrecer só com OBESYL

Se tem tendência a adquirir gorduras inúteis, adquirir formas exageradas, e ganhar peso que não esteja de harmonia com a altura, regularize a assimilação dos alimentos com OBESYL, produto de efeitos imediatos e que além de regularizar o intestino provoca uma baixa de peso metódica e gradual sem causar acidentes secundários
Envie literaturas a secção de propaganda, Rua Arco Marquês de Alegrete, 58, 1.º — Lisboa.
AGENTES: — S. I. FARMACEUT.A
TRAVESSA DA ESPERA, 3 • LISBOA

POLICLINICA DO ROSSIO
Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins, e vias urinárias, 5 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes fisicos, massagens, e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Analises clinicas.

O OUTONO TROUXE TAMBEM A FEIRA DO CALÇADO
ATLAS
A LISBOA
Milhares de pares a preços muito reduzidos !....
Quem primeiro chegar melhor sortido encontrará !
RUA AUGUSTA, 149

AS CARPETES E OS TAPETES
SULTAO
vendem-se com facilidade porque se compram com gosto
Exposição permanente na
CASA MIGUEL DOS SANTOS, LIMITADA
102 — Rua Nova do Almada — 104

Costa, Ld.ª, Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

Peçam e exijam sempre
Haig
SCOTCH WHISKY
Nunca nenhuma garrafa conteve melhor Whisky

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Grande sortido — Preços limitados
Ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugénio dos Santos, 44

A proposta soviética é atacada na O. N. U. pelo delegado francês

FLUSHING MEADOWS, 30. — Intervindo ontem no debate que na Assembleia Geral se travou em torno da proposta apresentada pelos russos no sentido de se firmar entre as cinco grandes potências um pacto de paz, Jean Chauvel, delegado francês, fez notar como se contradizem os protestos de pacifismo e a política praticada pelo Governo soviético. Além do mais, o pacto sugerido pelos russos seria apenas uma fórmula processual que não resolveria a parte essencial do problema. Acresce a circunstancia de que o problema da energia atómica avulta entre aqueles que fundamentalmente interessam á manutenção da paz, e que os russos se têm oposto á sua solução. Quer dizer que os russos, ao mesmo tempo que falam de paz, se recusam a admitir o unico meio susceptível de a preservar da maior ameaça que de todo o tempo tem pesado sobre o Mundo.

O delegado russo afirmara que as potências ocidentais firmaram entre si pactos que o Governo soviético considera dirigidos contra si. Porém, a elaboração desses pactos, que não têm intentos agressivos, tornou-se necessária porque os russos se têm recusado a colaborar na reconstrução do Mundo depois da guerra. Esta situação põe a paz em perigo, e é por isso que os países do Ocidente se associam, pois defendendo-se a si próprios defendem todos os demais do perigo da guerra. Para dar só dois exemplos de falta de cooperação russa nos esforços para a reconstrução mundial, o delegado francês lembrou que os russos recusaram o Plano Byrnes para a Alemanha, e o Plano Marshall para a Europa. Mas também no seu próprio país os russos praticam uma política não conforme com as suas palavras de pacifismo. Assim, na Russia mantem-se um exército muito mais numeroso que todos os exércitos das potências europeias ocidentais juntas. Além disso, a Russia tem anexado, desde 1939, imensos territórios e tem dado a si própria, desde então, o exclusivo da influência na Europa Oriental. Os russos têm dito e redito que o Pacto do Atlantico lhes é hostil, quando na verdade é um meio de defesa. Mas não existe apenas o Pacto do Atlantico, pois acima dele está a Carta das Nações Unidas. E, a terminar, o delegado francês disse, falando para o delegado russo:

—Nós somos fieis á Carta das Nações Unidas. E os senhores? A França, pela sua voz e com o seu voto, apoia a proposta anglo-americana que se opõe á proposta soviética.—(F. P.).

O debate deve terminar hoje

FLUSHING MEADOWS, 30 — A Assembleia Geral terminará provavelmente hoje o debate sobre o pacto de paz soviético e a moção anglo-americana. Na polémica que opõe o Oriente ao Ocidente a este respeito, é quase certo que os oradores evocarão dois factos novos ontem verificados: o comunicado do Cominform e o seu violento ataque ao marechal Tito e o comunicado de Washington anunciando novas experiências de armas atómicas aperfeiçoadas em Eniwetok.

Nas esferas da ONU, aguarda-se com interesse a publicação da resposta dos seis membros permanentes da Comissão da Energia Atómica á carta que o presidente Romulo lhes mandou sugerindo-lhes nova orientação dos seus trabalhos—(F. P.).

A defesa da Europa Ocidental

segundo as últimas declarações feitas por militares e políticos responsaveis

(Continuação da 1.ª página)

perigo está na Europa, e é muito importante compreender como o vêem os povos que na Europa vivem. Estes sofrem de um complexo de medo, por terem sido invadidos duas vezes no espaço de 25 anos. Isso não deve voltar a acontecer. Se o Ocidente voltar a sofrer invasão, acabarão os povos que nele vivem. Esses povos devem ser protegidos contra a invasão, não se devendo dizer-lhes que serão salvos depois dela».

Lord Montgomery referiu-se aos organismos militares da União Ocidental, em particular ao estado-maior formado por oficiais de cinco países, e declarou: «Conseguimos resultados que teriam parecido impossíveis há quinze ou vinte anos. Nem sempre estivemos de acordo nos escalões hierárquicos superiores, mas isso é humano. Em todo o caso, as divergências discutiram-se e tomaram-se decisões de comum acordo. Os nossos estados-maiores trabalharam em perfeita harmonia. Talvez ouvisseis dizer que houve discórdia nos nossos organismos comuns, mas isso não é verdade».

Falando depois do perigo de guerra, o marechal disse estar convencido de que não haverá conflito armado, se do lado ocidental houver força bastante, e fez referência especial ás suas relações com o general Eisenhower, «seu amigo e chefe durante a guerra», dizendo: «Então, nem sempre estivemos de acordo. Mas hoje, para ele eu sou o Monty, para mim ele é o Ike.».

E a concluir, o vencedor de El Alamein disse:

«O problema da hora presente não consiste no avanço que certas nações poderiam ter sobre outras em matéria de ciência e tecnologia, ou na fabricação da bomba atómica, mas sim em demonstrar que as democracias ocidentais podem cooperar num objectivo comum, tornar-se fortes pela sua união e conciliar esta união com os problemas próprios dos seus impérios e terras ultramarinas».—(F. P.).

O ministro da Guerra português chegou ontem a Paris

PARIS, 30—O tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra de Portugal, chegou a noite passada a Paris, onde vem participar nos trabalhos da conferência dos ministros da Defesa dos países signatários do Pacto do Atlantico.

Na véspera chegara o vice-almirante Oliveira Pinto, chefe do Estado-Maior Naval português.—(F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 30—As declarações feitas ontem sobre a organização defensiva da Europa Ocidental, tanto em Paris por Schuman e o ministro da Defesa canadiano, Brooke, como em Londres pelo secretário da Defesa americano, Johnson, e em Nova York pelo marechal Montgomery, são extensamente reproduzidas pela maior parte dos diários londrinos. Não as fazem acompanhar de comentários, mas completam-as com informações colhidas pelos seus correspondentes em Paris sobre os trabalhos que prosseguem os doze chefes de estado-maior dos signatários do Pacto do Atlantico.

O «Times» salienta, nomeadamente, que se deu ontem um novo passo no caminho da uniformização das forças armadas europeias quando a Inglaterra e a Itália chegaram a acordo sobre o fornecimento de aviões de caça «Havilland-Vampire» á aeronáutica militar italiana. «A Itália, escreve, é o 11.º país ao qual foram vendidos aparelhos desse tipo. A França, a Suiça, a Noruega e a Suécia, entre outros, já receberam «Vampires». Além disso, foram fornecidos «Gloster-Meteors» á Holanda, Dinamarca e Bélgica, assim como ao Egipto».

A propósito, o «Daily Telegraph» indica que se fizeram importantíssimos adiantamentos de fundos ás fábricas italianas Fiat, Alfa Romeo e Machi para aquisição de licenças da companhia inglesa Havilland e para compra de máquinas especiais destinadas á construção de aviões «Vampire».

O «Daily Graphic» diz constar-lhe que os quatro pontos principais do plano defesivo seriam estes:

1.º—Certas bases, e nomeadamente as da Africa do Norte e do Médio Oriente, seriam dotadas de defesas permanentes, aereas e terrestres.

2.º Os Estados Unidos prosseguirão a elaboração de planos contra-ofensivos com bombas atómicas.

3.º As forças britanicas e americanas deverão estar preparadas para defender a linha do Reno ao primeiro rebate.

4.º A defesa das rotas marítimas do Atlantico será objecto dum plano pormenorizado concluído entre as nações ribeirinhas do Atlantico Norte,—(F. P.).

Declarações do marechal Slim

WASHIGNTON, 30. — Sir William Slim, chefe do estado-maior imperial britanico, declarou numa conferência em Washington que a Grã-Bretanha tenciona manter no continente europeu as tropas que ali estão aquarteladas, acrescentando que apenas se projectaria o aumento desses efectivos no caso de conflito. Respondendo a um jornalista, sir William Slim, que esteve em Hong-Kong por ocasião da sua recente viagem de inspecção no Sueste asiático, afirmou que a Grã-Bretanha está firmemente resolvida a «aguentar Hong-Kong». Indicou que a situação na Malásia melhorou consideràvelmente e que apenas restam grupos isolados de «bandidos», perseguidos sem tréguas. Esses grupos continuam a resistir porque são estimulados pelos êxitos dos comunistas chineses, de quem esperam um apoio hipotético. Aludindo, sem duvida, á Indochina, o chefe do estado-maior imperial declarou que os triunfos das tropas de Mau-Tsé-Tung incitam em geral á rebelião os comunistas noutros sectores da Asia.

Com respeito á coordenação dos esforços dos países do Sueste asiático para eliminar a influência comunista, sir William Slim disse que todas as acções concertadas são uteis, mas interrogado sobre a eventual conclusão dum Pacto do Pacífico, idêntico ao do Atlantico, respondeu, sorrindo: «Gostaria de ver, primeiro, o que é esse pacto».

Indicou por ultimo que se verificam certos progressos na uniformização do material militar dos Estados Unidos e outros países do Pacto do Atlantico, mas recusou-se a discutir pormenores.—(F. P.).

-o-o-o-

O duelo Montgomery-Tassigny

(Continuação da 1.ª pag.)

por si, elas não bastavam para fazer desaparecer aquelas divergências.

Uma coincidência curiosa

Não foi por acaso que as divergências entre Montgomery e De Lattre se estadearam em publico, na altura em que os chefes militares americanos, com o general Omar Bradley á frente, se encontravam na Europa, onde vieram conferenciar com os seus colegas da União Ocidental.

Não tardou a saber-se que essa visita se destinava a «coordenar» as concepções estratégicas dos generais europeus e americanos, ou, por outras palavras, a conciliar a tese francesa da defesa continental com a tese americana da defesa periferica com a qual os ingleses concordavam. No fundo, a palavra coordenação significava a subordinação da segurança europeia ás exigências da defesa dos Estados Unidos, pela inclusão pura e simples do pacto das nações ocidentais, ao Pacto do Atlantico.

Embora fosse esse o objectivo real da visita de Bradley e dos seus colegas, os americanos apressaram-se a declarar que «durante essa visita não seriam adoptadas soluções definitivas». As decisões, dizia-se, só podiam ser tomadas pelo Conselho dos ministros dos Estrangeiros dos países interessados (os doze signatários do Pacto do Atlantico) e pelos seus colegas da Defesa Nacional».

Assim, o conjunto do problema da defesa ocidental ficou em suspenso só voltando a ser tratado quando o Congresso americano votou os créditos necessários para o auxílio militar á Europa Ocidental (P. A. M.). O Governo americano precisava de argumentar com as divergências registadas para levar mais facilmente os membros do Congresso a satisfazer o seu pedido de novos créditos militares. Foi isso o que efectivamente aconteceu.

Aparentemente a conferência dos ministros da Defesa Nacional dos países signatários do Pacto do Atlantico, que se realizou em Washington, ocupou-se exclusivamente do problema da defesa ocidental, constituindo-se os grupos regionais de defesa que a hão-de assegurar. Essa tarefa implicava a necessidade de adoptar decisões definitivas em matéria estratégica.

Apesar do segredo que procuraram guardar sobre as decisões tomadas, soube-se que os trabalhos da conferência dos ministros da Defesa Nacional terminaram pela aceitação da tese americana, a qual subordina as exigências da defesa europeia ás da defesa dos Estados Unidos, sendo esta ultima realizada fora do nosso continente.

As duvidas que ainda podiam existir dissiparam-se quando da publicação d comunicado da reunião dos ministros dos Estrangeiros dos países do Ocidente europeu, a qual se realizou no dia 7 deste mês, em Paris. Essa reunião fora convocada especialmente para tratar do assunto, mas no comunicado final que deu conta da sua realização não há qualquer alusão á estratégia adoptada pelos países atlanticos o que significa que os ministros convocados não puderam tomar qualquer nova decisão. A decisão fora tomada em Washington, de uma forma definitiva.

Os ministros reunidos (da Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) limitaram-se a assinar uma convenção unificando os sistemas de segurança social dos países que representavam e a estudar os relatórios que lhes foram entregues pelos peritos financeiros, económicos e culturais.

Problema da habitação

Terrenos num dos mais lindos e saudáveis arredores de Lisboa. Ares puros. Águas finíssimas. Facilidades de transporte por comboio e camioneta. Resposta ao apartado n.º 807.

PETRÓLEO HAHN

CONTRA A QUEDA DOS CABELOS E CONTRA A CASPA

PAPEL PARA TITULOS
VENDE-SE

Nas quantidades e formatos seguintes:

100.000 Folhas 45 × 43 cms. 18.500 Folhas 60 × 43 cms.
530 Folhas 60 × 43 cms.

Todo este papel é de côr branca e de excelente qualidade
Qualquer pedido de informação deva ser dirigido a este jornal ao n.º 510

O estímulo do amor é a dificuldade

O anseio de possuirmos uma joia de arte consiste no primôr da sua confecção.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257
(esquina da Rua de Santa Justa)

FUMADORES:
Comparem a qualidade e o preço do papel de fumar
"PAYÁ,,
COM QUALQUER OUTRO